

Nossa alma é instável  
que ella é progres-  
ta.  
EMILIO CASTELLAR

# CORREIO PAULISTANO

Entre as tuas diver-  
sas concepções apegas-  
te a que te parecer mais  
clara.  
MARCO AURELIO

ANO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 3 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 20.034

## O Partido Constitucionalista e o sr. interventor Federal não podem, de consciencia limpa, falar ao povo ban- deirante, que soffreu, sangrou e morreu em 1932.

### Crescem os temores de uma nova conflagração Um sorriso dictatorial e um sorriso "civil e paulista" ... O marechal Hindenburg em estado de coma

#### SEGUNDO O "BERLINER TAGEBLATT", O REICH JA SABA DE QUE LADO FICARA A INGLATERRA

BERLIM, 1 (H.) — A maior parte dos jornais desta capital guardam absoluta reserva quanto ao discurso em que o primeiro ministro interino da Grã-Bretanha, sr. Baldwin, declarou, na Câmara dos Comuns, que as fronteiras da Inglaterra estavam sobre o Reno. Só o "Berliner Tageblatt" començou, em termos aliás amargos, as palavras do titular inglês.

Embora se incline a ver um equi-



diher

voço nas declarações do sr. Baldwin, que, na sua opinião, poderia significar que a missão da Inglaterra consiste em manter o "statu quo" na Europa, contra toda e qualquer invasão territorial procedente do este ou do oeste, o jornal não deixa de accentuar, com certa melancolia, que os debates na Câmara dos Comuns visaram a Alemanha, considerada como um adversário virtual.

O discurso do ministro britânico — observa o "Berliner Tageblatt" — indicou, sobretudo, de maneira bastante clara, ao Reich, de que lado ficaria a Inglaterra, em caso de conflito.

O jornal acha que, diante dessa advertência, o dever da Alemanha está em lembrar à Inglaterra que o governo britânico está obrigado por compromissos internacionais precisos, cujos benefícios não podem, em nenhuma eventualidade, ser recusados ao Reich, a Inglaterra prejudicando, aliás, abertamente quanto ao futuro.

Essa attitude — acrescenta o jornal — é perigosa porque alarga os fossos existentes na Europa e dificilmente permite que eles sejam fechados. A Inglaterra deve, pois, evitar de cair no extremo, que consiste em manobrar sobre a base de um estado de coisas que não sequer existe e isso pelo receio de não ter declarado a tempo de que lado se encontrava, caso houvesse qualquer grave acontecimento.

O jornal termina premonindo "uma firme política de paz, ligada à reivindicação alemã relativa à igualdade de direitos".

NA OPINIÃO DA IMPRENSA PAULISTANA, A GRAN BREITANIA INCARNA OBJECTIVAMENTE AS SUAS OBLIGAÇÕES CONTINUAIS

PARIS, 1 (H.) — Os recentes debates na Câmara dos Comuns e, mais particularmente, o importante discurso ali pronunciado pelo sr. Baldwin, são largamente comentados pelos jornais parisienses, que se declaram satisfeitos por ver a Inglaterra encetar objectivamente as suas obrigações continentais.

O "Petit Parisien" observa que os manobras da Alemanha, no exterior e no interior, causam profundo desgosto na Inglaterra. E acrescenta que esta sente necessidade de cada vez mais pesar na balança europeia. "Felicitemo-nos — acrescenta o jornal — por essa tendência, que não se pode traduzir senão por uma aproximação cada vez mais íntima com a França, tanto para defender a justiça e o direito, como para manter e organizar a paz".

"Le Jour", por sua vez, declara: "As grandes verdades afirmadas pelo sr. Baldwin constituem o melhor penhor da paz na Europa. Quando a Inglaterra encara de frente a guerra, há outros países

Não temos qualquer preocupação com a personalidade do sr. Armando de Salles. Paulista como qualquer outro nascido nesta terra e civil, como todos quantos não tenham obtido um diploma profissional na carreira das armas, s. exc. é o que se pode chamar em boa lingua: — um paulista e civil... — Paulista e civil, todavia, era exactamente o que São

Acima, porém, das palavras, damas, hoje, uma photographia dos srs. Armando de Salles e Getúlio Vargas e esperamos que a "valla commun" do P. C. desminta, como é do seu feito, a autenticidade da mesma.

Nenhuma actuação partidária exerceu, entretanto, a bancada da Chapa Unica Por S. Paulo Unido e dos classistas a ella incorporados: ateu-se, exclusivamente, a tarefa constitucional, a que se dedicou inteira e patrioticamente.



— "Creia, senhor presidente, nos homenagens e franco apoio da gente bandeirante"

Paulo desejava. Mas, um paulista que fosse paulista de verdade, e um civil que compreendesse o civilismo bandeirante.

Infelizmente, tal não aconteceu. O "paulista" nascido em São Paulo, é paulista aqui, e, fóra daqui, é simplesmente getulista... E, também, o civil que temos na Interventoria, para garantir a mesma interventoria nas suas mãos, não renegaria qualquer posto na "militância", uma vez que ficasse de posse das redeas do governo.

"Paulista e civil", o que deseja e sempre São Paulo desejou, jamais tivemos desde 1930, sinão com os governos Pedro de Toledo e Laudo de Camargo.

Depois desses governos, todos foram simplesmente getulianos. E para culminar, nessa afirmativa que ora fazemos, temos como dirigente de S. Paulo, um magnifico, authentic e completo getulista, como seja o nosso interventor "civil e paulista", sr. Armando de Salles Oliveira.

As palavras pouco podem dizer ao povo de São Paulo. Mesmo porque os nossos colegas da "valla commun" já se encarregaram de desmoralizar nesta terra a palavra escripta e a palavra falada...

dente, nas homenagens e franco apoio da gente bandeirante.

E, até agora, não conhecemos ainda a resposta do sr. Getúlio Vargas, além de sorriso "malandro" e enigmático que se vê na photographia.

UM PREITO DE GRATIDÃO AOS QUE MORRERAM GLORIOSAMENTE EM 1932

Ficando o commentario a cargo dos nossos leitores, publicamos, hoje, novamente, o celebre e apreciadissimo manifesto que o "paulistissimo" P. C. publicou, de accordo com o senhor interventor federal, no dia 20 de julho deste anno:

AOS PAULISTAS

Resultante da cohesão organizada de correntes que suffragaram a Chapa Unica Por S. Paulo Unido, iniciou o Partido Constitucionalista a sua vida politica no Estado de S. Paulo, sem que, por isso, quebrasse a unidade da representação paulista na Assembléa Nacional Constituinte. Tinha ella um programma a cumprir e missão difficilissima a executar. Traçada a linha de conducta, de que já mal se desviou, proseguiu na sua jornada, não obstante a campanha que lhe moveu, insidiosamente, uma ala partidária que, todavia, nella conservou seus representantes.

#### SEGUNDO OS ULTIMOS TELEGRAMAS DE BERLIM, NAO HA MAIS ESPERANÇAS DE SALVO

PARIS, 1 (H.) — Communiqué de Berlin que o chancelier Hitler parliu de avião para Neubeck, onde o marechal Hindenburg se encontra. O presidente do Reich acha-se em estado desesperado.

BERLIM, 1 (H.) — O "D. N. B." acaba de publicar este communique: "O chancelier Hitler visitou hoje o presidente Hindenburg e exprimiu, á cabeça do enfermo, os seus votos cordiais e os votos do todo o povo alemão pelo restabelecimento do venerando representante do Estado."

AS DERRADEIRAS RECOMENDACOES AO HOMEM A QUEM ESTAO ENTREGUES OS DESTINOS DA NAÇÃO

BERLIM, 1 (H.) — Acredita-se em Berlin que foi o facto de terem sido recebidas noticias de que se agravava o estado de saúde do marechal Hindenburg que levou o chancelier Hitler a apressar a sua partida para Neubeck. Considera-se igualmente provavel que o presidente da Republica tenha manifestado desejo de ver ainda o chancelier para fazer as suas ultimas recomendações ao homem a quem couberam os destinos da Alemanha.

A RAPIDEZ COM QUE SE APPROXIMA O MOMENTO DO DES-ENLACE

BERLIM, 1 (H.) — Communicam de Neubeck que ás 18,20 horas, o Professor Sauerbrunn distribuiu o seguinte communique: "O estado do marechal presidente da Republica piorou. A fraqueza geral augmenta e o coração está mais fraco."

O GOVERNO, REUNIDO, EM AF-FLICTIVA EMERGENCIA, PARA ENFRENTAR O FUTURO IM-MEDIATO

BERLIM, 1 (H.) — A's 20 horas (hora local), já não havia a menor

esperança de salvar o presidente Hindenburg e a noticia de que tinha entrado na agonía era conhecida somente nos melos officiaes. O publico ignora por completo a situação.

O governo do Reich está reunido na Chancellaria, sob a presidencia do sr. Adolf Hitler, para ultimar, na emoção febril em que se encontram todos os ministros, a proclamação que será dirigida ao povo alemão dentro de alguns instantes pa-



Hindenburg

ra celebrar a memoria do grande morto, e talvez tambem para annunciar a natureza das medidas tomadas nesta emergencia para enfrentar o futuro immediato.

HINDENBURG EM ESTADO DE COMA

BERLIM, 1 (H.) — O presidente Hindenburg entrou em estado de coma.

#### "O humilde para mim é tudo"

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO AGRADECENDO A UMA MANIFESTAÇÃO DE OPER-ARIOS

RIO, 1 (H.) — Tendo sido solucionado o caso dos operarios engerregados dos serviços portuarios com o reajustamento de suas diarias, pelo ministro Marques dos Reis, titular da Pasta da Viação, esses proletarios, em grande numero, foram na tarde de hontem agradecer a medida beneficiadora.

Assim é que, em frente ao Ministerio da rua D. Manoel Estacionou uma verdadeira multidão de trabalhadores, assomando á janella do edificio o ministro Marques dos Reis que, num improviso, dirigiu palavras de acolhimento e consideração á classe aquinhoadá, declarando textualmente: "O humilde para mim é tudo. Os outros podem e sabem defender-se. O humilde precisa de tutela do Estado".

Referindo-se á questão social, mais adiante, afirmou ainda o ministro da Viação: — "A questão social se soluciona mais com o coração do que com o cerebro."

#### O "complot" contra a Constituinte

O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR GENTIL JOSÉ DE CASTRO

RIO, 1 (H.) — Acompanhado do seu advogado, o major Gentil José de Castro compareceu hoje, perante a juiz federal da 1.ª vara, sr. Olympio de Sá e Albuquerque, ao qual impetrara uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

Esse official é um dos implicados no movimento que se chamava na Legião "5 de Julho" e que deveria rebentar, no dia 14 d'aquelle mesmo mez, com o objectivo de evitar a promulgação da Carta Magna, ficando perturbada a ordem publicá.

Depois de qualificação pelo escrivão Miranda Barbosa, fez o paciente as suas declarações, salientando que a sua residência está cercada por agentes de policia civil, n.º o obstáculo haver declarado "que nenhum mandado de prisão existe contra a sua pessoa".

O juiz Sá e Albuquerque deu, então, por finda a audiência, devendo o processo voltar amanhã a sua decisão.

Waldemar Ferreira  
Maria Thereza Nogueira de Azevedo  
Alarico Franco Calaby  
Luiz Piza Sobrinho  
Carlos de Souza Nazareth  
João Celdônio Filho  
Bento de Abreu Sampaio Vidal  
Sergio Brito Bastos  
Cezar Stevenson.

(Deixam de assignar os dres. Cesario Coimbra e Domicio Pacheco e Silva, por estarem ilicenciados; e Sylvio Coutinho, Francisco Vieira e Fabio da Silva Prado, por ausentes de São Paulo.)  
Transmittindo ao sr. inter-

ventor federal o manifesto acima, o Partido Constitucionalista enviou, com as mesmas assignaturas, o seguinte telegramma ao sr. Armando de Salles Oliveira:

"Temos a honra de communica-r a v. excia. que o directo-rio do Partido Constitucionalista, em manifesto dirigido ao povo de São Paulo, traçou a linha de suas directrices na rova phase que se abre na politica brasileira e reitera a v. excia. os protestos de solidariedade pela proficua actuação com que vem governando o Estado com o apoio da grande maioria do povo paulista."

Gaba-se o P. C. de nos ter levado á guerra. E tambem se gaba por levar S. Paulo á humilhação. Por isso, S. Paulo o repudia.



PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CREMIO UNIVERSITARIO

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma reunião dos acadêmicos do Di-  
mitio, filiações ao Cremio Universita-  
rio do Partido Republicano Paulista.  
Pode-se o com. areamento de to-  
los os inscricoes, á rua de S. Bento,  
Fradio Martimelli, Salto Mouraço.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de 28 de julho foi exor-  
terado o sr. Geraldo Rodrigues Mon-  
ten, prefeito de Foz de Iguaçu, sen-  
do nomeado para o mesmo cargo o  
sr. Domingos Winkler Salum.

OS PROCESSOS DE PROPAGANDA DO P. C.

Naturalmente, os órgãos de propa-  
ganda da actividade do P. C. vão  
anunciando que as caravanas que per-  
correram as localidades da Alta e Baixa  
Paulista, foram coroadas do máximo  
sucesso.

E preciso, no entanto, que esclare-  
çamos ao publico, dos recursos  
mystificadores que as caravanas  
adoptaram.

Em Batataes, aproveitou-se a que-  
za esteve, de um dos intervallos do  
cinema para os seus discursos; em  
Franca, a prova do fracasso está no  
facto da coincidência registada na  
concentração do P. R. P. (concentra-  
ção districtal) que foi realizada  
no mesmo tempo em que se realizou  
o comicio peceista. Ao ter conheci-  
mento que já havia dado inicio á  
sessão da concentração do P. R. P., á  
propria banda de musica contra-  
tada pelos peceistas, que tocava no  
comicio destes, desistiu de seu po-  
sto, indo para a reunião do P. R. P.,  
sem que tivesse para isso a mi-  
nima insinuação.

Em Ribeirão Preto, então, é que  
foi interessante a ideia do P. C.  
procurar a realização do seu co-  
micio na praça do Jardim Publico,  
justamente em um domingo á noite,  
quando costuma ella regorgitar de  
povo.

Mesmo assim não lograram os pe-  
ceistas o resultado de desejo, pois o  
povo pouco ou astar-se do local  
onde os oradores pregavam as suas  
ideias, não foi, nem elles a atenção  
de mais de algumas pessoas.

Isto em uma cidade com mais de  
40.000 habitantes, é bastante signi-  
ficativo!

O GENERAL LUIZ SODRE E A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO PARÁ

Está definitivamente assentada,  
pelos parâmetros validados no Rio  
de Janeiro, a indicação do nome do  
general Lauro Sodre, antigo gover-  
nador e ex-senador federal pelo Pa-  
rá, para primeiro governador cons-  
titucional d'aquelle Estado, em oppo-  
sição ao proprio interventor major  
Magalhães Barata, também candida-  
to á successão de si mesmo.

Nesse sentido, emprestamos inte-  
ra solidariedade ao accordo, que vem  
do ser prestado ao Pará por todos  
os elementos dissidentes do referi-  
do Estado, para a organização de  
uma Frente Unica contra o situa-  
cionismo, vae ser dirigido aos mem-  
bros da colligação encarregada do  
movimento um longo telegramma  
que está recebendo as assignaturas  
de todos os que se interessam ver-  
dadeiramente pela candidatura do  
eminente brasileiro dr. Lauro Sodre  
e dos que formamão sob essa legen-  
da.

O INTERVENTOR DE GOYAZ TAMBEM E CANDIDATO DE SI MESMO...

O prefeito de Foz de Iguaçu, em  
do ar, levantou, em um banquete  
afreido ao interventor Pedro Lu-  
cívico, a candidatura do "seu chefe  
e unico" ao governo constitucional  
d'aquelle Estado.

O interventor goyano, que recen-  
temente esteve no Rio assistindo á  
posse do sr. Getúlio Vargas, agre-  
deceu a "generosa" lembrança e  
acordou ao procedimento dos  
seus collegas do Norte e do Sul de  
paiz, vae aceitar o posto de sacri-  
ficio...

Para isso o sr. Ludovico já tem  
desenvolvido grande actividade, in-  
clusiv a censura á imprensa que  
ousa discordar do prefeito de Foz  
do Rio, num fingi não desrespeito á  
Constituição, ha pouco promulgada  
e já tão cedo maculada.

VISITAS AO "CORREIO"

Recebemos, honra, a agradável  
visita do sr. Emm. Luiz Tostes Me-  
lles, ex-prefeito de Cajuru e muni-  
cipal do directorio do P. R. P. d'aquelle  
cidade.

PARTIDO LIBERAL-PAULISTA PRO S. PAULO

A modeldade paulista recebeu com  
vivo entusiasmo e sympathy o  
Partido Liberaes Paulista. Pró-São  
Paulo, que confina a receber da  
a d'a consideravel numero de adhe-  
sões da capital e de todo o interior  
do Estado.

O seu jovem presidente, acadê-  
mico Nabil João de Salomão Silve-  
corado das mais bellas indolati-  
ões, tudo fará para que esta agre-  
gação partidária, essencialmente  
patriótica, seja victoriosa. S. a. con-  
tinua a receber innumerables cartas,  
telegrammas e bilhetes de felicita-  
ções de todo o interior do Estado,  
capital, Paraná, e Rio de Janeiro.

Significativas adhesões de: Ca-  
landuava, Sorobá, Itapetininga e  
Rio Preto. Hontem foram recibi-  
das mais as seguintes adhesões do  
interior: Michel Z. d'ann, Julio Fer-  
nandes, Hene Assed Zaynor, Emilio  
Oatás Filho, Pedro S. Matar, Carlos  
de Araújo Silveira, Antonio Salles,  
Ricardo Jorge Haddad, Tufik Sai-  
mam Bayda, Selma Amarahard,  
Mistias Butalla, Aldo Butalla, Ra-  
chid Butalla, Sab no Gedad, Nabil  
Hollo Haddad, Gabriel Queiroz,  
Muni Churri Junior, Eraldo João Sa-  
lem, Guilherme da Mello, José Pe-  
reira, Camillo Geisler Tassar, Adib  
Bohgos, Paulo M. mel, Ayub José  
Alfian, Rafik Hagu ah, Yousef Mir,  
Alfian Nagem, Ricardo Nagem, Ma-  
rtha Antonio Ribeiro, Neif Feres,  
Antônio Tuma, Aris Arão Caffy,  
Pud Coury, Theodoro Kallil, Alberto  
Z. Maynub, A. telmo Damazio  
da Silva, Roberto Garbarran, Rodolfo

O QUE FOI O COMICIO DO P. C. EM PRESIDENTE PRUDENTE

(Do correspondente, pelo telegrapho)  
O comicio do Partido Constitucio-  
nalista realizado no Jardim Publico  
desta cidade, devido á attitudo do sr.  
Dante Delmastro, que atacou pes-  
salmente os chefes do P. R. P., trans-  
formou-se num estrondoso fracasso  
para aquelle partido e empolgante  
manifestação civica a favor do P.  
R. P.

DIRECTORIO POLITICO DE TAPIRITIBA

A Comissão Directora do Parti-  
do Republicano Paulista reconhece,  
hontem, o novo directorio poli-  
tico de Tapiritiba, constituído de:  
sra. João B. de Lima, Presidente, dr.  
Ribeiro de Almeida, Vice, dr. José  
Augusto Ribeiro do Valle, José Maria  
Ribeiro, Francisco Vieira Ribeiro,  
Manuel Duarte Mathias, José Custó-  
dio Ribeiro, Joaquim Ribeiro Sobri-  
nho e Candido de Sousa, bem como  
o respectivo conselho consultivo, com-  
posto dos srs. dr. João Bravo Cal-  
deira, Americo Pellicci, Guido Pil-  
deira, Pedro Evaristo, José Quenail,  
Baptista Quirici, Sebastião Faria,  
Quirici, José Scaff, João Felix, José  
Vilho de Sousa, Joaquim de Siqueira  
Prado, José Porto, José Ribeiro Po-  
to, Sebastião Ozana, dr. Mario Pir-  
ri, Antonio Prado, Julio Cesar Boer-  
chat, José Magri, Jacuim Vennicio  
da Silva, Manoel Ferreira Dias e  
Francisco Ribeiro.

— A comissão directora do Parti-  
do Republicano Paulista teve, a no-  
tem, a satisfação de receber a vi-  
sita de solidariedade do sr. dr. Carlos  
Alves, proctoro advogado nos  
austórios da capital e figura de pri-  
mo nos meios intellectuales de São  
Paulo, tendo a. s. se demorado ali em  
paleta cordial.

— Visitou, hontem, a sede do Parti-  
do Republicano Paulista, tendo con-  
ferenciado com a comissão direc-  
torial, o sr. Antonio Junqueira Fran-  
co, importante banqueiro e lavrador  
no municipio de Collina, onde é o  
presidente do directorio politico lo-  
cal.

A GUARDA CIVIL E A POLITICA

Ao que somos seguramente infor-  
mados, ha coisa de dez dias, os che-  
fes de divisão da Guarda Civil de  
São Paulo estão arrecadando os tí-  
tulos de electores dos nossos urba-  
nos.  
Para que? Por que?  
O voto, como se sabe, é secreto.  
Os guardas, todos, indagam o mo-  
tivo. Ninguém sabe informar.  
Nós conhecemos o major José da  
Silva e não o julgamos capaz de uma  
concepção, comandada, expressamente,  
pela Carta Magna.  
Naturalmente, o bravo comman-  
dante ignora o facto.  
Então, a denuncia abafica.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A caravana do P. C. realizou o  
seu comicio nesta cidade, hontem,  
às 20 horas, com pequena assisten-  
cia.

PERDENEIRAS

A CARAVANA DO P. C. — UMA  
AFRONTA A POPULACAO DE  
PERDENEIRAS  
(Do nosso correspondente, em 30)

Constituiu um verdadeiro fracasso  
o comicio constitucionalista reali-  
zado nesta cidade. Falou o sr. Alcyr  
Pereira, que foi seguido pelo dr.  
Julio Ramos Kunz, advogado aqui  
residente.

Falou também o sr. João Rabelo  
Gulmarães.  
O proprio directorio local ficou  
decepcionado e numa situação des-  
tante embaraçada.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funcionando diariamente os segun-  
tes centros de alistamento eleitoral do Partido  
Republicano Paulista, onde os alistandos encon-  
tram pessoal habilitado para orientar-os a res-  
peito, no sentido de lhes crear todas as facil-  
dades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
  - Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
  - Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
  - Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
  - Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
  - Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sam-  
pao, 103.
  - Centro da União Negra R. Brasileira, rua Di-  
relta, 2 - 1.º andar.
  - Posto do Jardim America, Rua de São Bento  
14, 2.º andar, sala 18.
  - Centro de Santa Ephenia, á rua Cons. Ne-  
bias, 436.
  - Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Pira-  
tininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e  
Rua Ribeiro de Lima, 76.
  - Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiaca-  
ba, 4, 1.º andar, sala 9.
  - Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
  - Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
  - Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento  
14, 2.º andar, sala 16.
  - Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º  
andar, sala 18.
  - Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
  - Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
  - Centro Republicano do Braz, rua Piratininga,  
2, sobrado.
  - Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Para-  
napiacaba, 4 - 1.º andar - sala 8.
  - Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66,  
1.º andar, sala 14.
  - Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiaca-  
caba, 5, 2.º andar.
  - Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126
  - Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua de  
Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
  - Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A
  - Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do The-  
souro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Não tardam a ser instalados diversos outros  
postos de alistamento, afim de que os trabalhos  
respectivos se façam com a maior presteza, atten-  
ta a exiguidade de tempo com que contamos para  
levar a effeito obra de tamanho vulto e tão fla-  
grante importancia.

**ROFF**  
A CASA DOS ELEGANTES  
chapeos - gravatas - jóias Briccola 2ª  
em frente ao  
diário Paulista  
Tel.: 2-3254

POSSE DE RESSACA

(Do nosso correspondente, em 28)  
CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

Realizou-se hontem nesta villa,  
uma colossal concentração dos ele-  
mentos do P. R. P. local e do Mogy-  
Mirim. A's 13 horas mais ou me-  
nos, chegavam de Mogy-Mirim os  
dilectos membros do Directorio da  
aquella cidade, que vinham presidir  
a sessão, no mesmo tempo, que dar  
posse, ao sub-directorio local já or-  
ganizado. Eram precisamente 14  
horas, quando o povo (em massa  
acompanhado pela Banda União  
Posseante se dirigiu para o Obus 1.º

INAUGUROU-SE HONTEM A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Hontem, no "play-ground" do  
Paulista, Pedro II, realizou-se a  
inauguração da Escola Superior de  
Educação Physica.

Estiveram presentes á cerimonia,  
além de numerosos alumnos e func-  
cionarios do Departamento de Edu-  
cação Physica, jornalistas e repre-  
sentantes do governo.

O primeiro orador foi o secretario  
da Educação, que, após breves pala-  
vras, deu como inaugurada a escola.  
Foi, a seguir, o sr. Antonio Bay-  
na, director do Departamento de  
Educação Physica, que disse da ne-  
cessidade da criação de uma escola  
d'aquelle genero e dos beneficios que  
ella trará á nossa patria. E termi-  
nou a sua oração com as seguintes  
palavras:

"Espero e desejo que sejas todos  
capazes de trabalhar, porque, tes-  
ta a consciência de que o futuro da  
raça depende e precisa de vós."

UMA LIGEIRA PALESTRA COM O  
DR. AMERICO R. NETTO

A nossa reportagem manteve com  
o dr. Americo R. Netto, secretario  
do Departamento, uma ligeira pa-  
lestra. Em synthese, a. a. disse o se-  
guinte:

"O Departamento de Educação  
Physica tem recebido innumerables  
inscricoes. Dessas, cerca de 45 %  
são de mulheres. Quanto aos pro-  
fessores, estamos bem servidos: pro-  
fessores de ambos os sexos, tanto do  
interior como da capital, alguns  
academicos e varios monitores do  
exercício."

Qual o programma do Depar-  
tamento?  
— "O nosso programma está bem  
estudado. Em 1934, o curso será  
somente para instrutores da gymnas-  
tica, sendo sua duração de oito me-  
ses. Já em 1935, esse curso é ac-  
rescido com o de professores de  
educação physica, mais completo e  
desarrolhado. Nosso curso só será  
matriculados os aprovados no cur-  
so de instrutores."

— E sobre o horario?  
— "As aulas praticas serão no  
periodo da manhã, das 7,30 horas  
em diante. Quanto aos locais, eco-  
nomos, para as moças, o parque D.  
Pedro II, e, para os homens, o cam-  
po de esportes da Força Publica,  
no Canindé. As aulas theoricas, pa-  
ra ambos os sexos, serão dadas di-  
ariamente no Parque D. Pedro II,  
das 15 ás 17 horas, excepto nos sab-  
bados. Hoje serão ministradas as  
primeiras aulas."

— E quanto aos professores?  
— "Até agora, foram escolhidos  
os seguintes: dr. Arns Rigo —  
Physiologia; Hygiene e Educação  
Physica; dr. Francisco Pompeu de  
Amaral — Anatomia e Orthopedia;  
dr. Americo R. Netto — Psycho-  
logia educativa e Historia da educação  
physica."

S. a. terminou dizendo que, por  
decreto de hontem, o programma  
da escola havia sido regulamentado  
e que todos os colaboradores da  
nova escola estavam confiantes e  
dispostos a dotar São Paulo de um  
nucleo de verdadeiros professores de  
educação physica.

FRANCA

CONCENTRAÇÃO DISTRICTAL  
DO P. R. P. — O ENTUSIAS-  
MO DO POVO — OS ORADO-  
RES - VARIAS INFORMAÇÕES

Domingo p. passado realizou-se em  
Franca a annunciada concentração  
dos directorios districtaes do P. R.  
P. d'aquelle cidade.

Não obstante todas as difficulda-  
des e embaraços creados pelo offi-  
cialismo e pelos organizes do co-  
micio do P. C. naquella cidade, re-  
vestiu-se de extraordinario brilho,  
quer pelo numero elevadissimo de  
pessoas que a elle compareceu, quer  
pela distincção e selecção da assis-  
tencia, a concentração acima referi-  
da, que foi uma demonstração cabal  
da pujança do Partido Republicano  
Paulista, naquella cidade, e a prova  
de que se verifica em todas as ci-  
dades da Alta e Baixa Mogyana.

A concentração do directorio do  
P. R. P. e o comicio dos peceistas  
coincideram de realizar-se no mesmo  
dia e á mesma hora.

Isso, como já dissemos não impe-  
diu o brilho da concentração.

Precisamente ás 1











# Calúnia e ameaças do P. C. Notas e Comentários

## A arte de enfeitar as coisas

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O País")

JARRAS DE CARVALHO

O P. C. não se convence de que as suas invectivas e insultos não são argumentos. A pergunta nossa — talvez indiscreta — para que se esclarecesse a opinião sobre a origem do dinheiro com que se custeia a "valla commun", respondeu desabridamente, em linguagem de calão, que o dinheiro é das "contribuições" feitas á caixa da partido pelos seus membros. Não era preciso tanta zanga. Afinal, o que corre por ali e o de que nos fazemos eco, é mais ou menos isso mesmo: O dinheiro vem das "contribuições" dos membros do P. C. Só o que faltou na confissão foi declarar que, entre os membros do partido, se incluem os prestantes cavaleiros que, gerem as cascas de fogo, abertas por todos os cantos da cidade.

Se a lista que o P. C., enroscado, promete publicar, vier autêntica e lícita, esta, sem certos de que esses últimos contribuintes nela não faltarão. Ou, então, as contribuições, que realizaram, aparecerão, torpemente, rotuladas por nomes supostos. Esperemos.

Não dissemos, nem quizesmos fazer supor, que o P. C. estava pagando a sua propaganda com dinheiro dos cofres públicos. A "valla commun", entretanto, lança ao P. R. P. essa calúnia, de haver "sempre sustentado o seu órgão oficial com o producto dos impostos". Trata-se apenas de uma falsidade, tantas vezes desmentida, que as mais perdidas syndicações revolucionárias e democráticas deixaram patente. E essa gente afronta o senso comum dos paulistas — atirando-nos a pedras de "calunniadores".

E depois da calúnia, a ameaça:

"... não insista nesse caminho o órgão oficial do P. R. P. Por elle irá a despenhadeiros que, além de aniquilarem o P. R. P., serão também um desastre para a civilização paulista. E não insista, sobretudo, porque isto aqui, graças a Deus, não é o P. R. P. ..."

"Isto aqui", é São Paulo. "Isto aqui", é propriedade do P. D. E o P. C. aniquilará o P. R. P., ainda que, para isso, haja de empregar meios que sejam "um desastre para a civilização paulista". Admirem, os leitores.

Já, há poucos dias, numa das suas caravanas, afirmava o P. C., pelos seus oráculos, que "se, por um absurdo, o P. R. P. vencesse as próximas eleições, os eleitos seriam expulsos á bota das posições que nos uncos conquistamos". Agora é a intimidação para que nos abstenhamos de exercer a livre critica, sob pena de aniquilamento.

Famílias! Já comprometeram o brio de São Paulo, ostentando a sua subserviência ao ditador de hontem. Poderão tentar, amanhã, comprometer a civilização paulista com os seus desmandos e com o desrespeito á lei e á vontade soberana das urnas. Mas, amedrontar-nos, não.

Os paulistas que estiveram de armas na mão em 1932, para arrancar da Dictadura a volta ao regime legal, — saberão repellar, com a energia necessária, qualquer tentativa de usurpação das suas liberdades. Falaremos livremente. E saberemos reagir contra os que, para se perpetuarem nos cargos, conquistados pela tróia, persistirem na aventura de procurar o apoio dos inimigos de São Paulo.

São Paulo inteiro prestou a mais sincera e comovida homenagem á Washington Luís, que só regressou á terra que tanto amava no seu despojo mortal. Victimou-a, no exílio, a saudade do ambiente em que a exalta senhora sempre foi uma suprema expressão de todas as virtudes da mulher paulista.

O "Correio Paulistano", apenas cumpriu um dever cívico associando-se na homenagem prestada á d. Sophia de Barros Pereira de Souza. Entretanto, para, em nome da família da illustre extinta, apresentar agradecimentos, teve a nossa redacção, hontem, a visita do seu genro, dr. Pirilino Pires Ferreira.

De acordo com o que dispõe o artigo 1.º do decreto n. 6.563, de 13 de julho do corrente anno, ficou antelontem encerrado o prazo para interposição de recursos contra os valores fixados na revisão geral do lançamento do imposto territorial relativo ao corrente exercicio.

**O SR. GETULIO MANDOU DEPOR O SR. LAUDO DE CAMARGO**

O sr. Assis Chateaubriand tem estado fazendo a defesa do sr. Getulio Vargas — tarefa ingrata e difícil, mas grau do brilho e vivacidade do advogado e o seu immenso e imprevisto carinho pela causa do emérito desistidor.

Recordando, hontem, a occupação de São Paulo, em suas diversas phases, tenta o director dos "Diários Associados" provar a magnanimidade do ditador, sempre propenso a fazer o que São Paulo desejava. Cita, entre outros factos, a violenta depuração do eminente sr. Laudo de Camargo, que o sr. Chateaubriand classifica, justamente, de villania.

Pois bem. Queremos avivar a memoria do nosso collega:

O sr. Getulio Vargas não foi, de modo nenhum, estranho á villania.

O sr. João Alberto declarou que falava em nome do ditador. Este, chamado ao telephone dos Campos Eliseos, pelo interventor civil e paulista, que desejava confirmar ou não as declarações do 1.º tenente de São Paulo — recusou-se, terminantemente, a attender o chefe do governo de São Paulo, mandando conversar com o dr. Laudo um official de gabinete qualquer.

Eis, ah!, a historia como ella é, em toda sua clareza e plenitude. P. S. — Logo depois, o serviçal do capitão João Alberto era premiado pelo ditador, que lhe entregou a Chefatura de Polícia.

**COSTA REGO**

Ors, como ninguém ignora, o sr. Armando de Salles é um dos directores do matutino referido e, nessa qualidade, deve ter endossado as descomposturas passadas no actual chefe do executivo nacional.

Para o sr. interventor que, certamente, não tem duas opiniões sobre um mesmo facto, o sr. Getulio continua a merecer os peiorativos com que "O Estado" o brinhou, em 1932.

Seria absurdo allegar-se que as severissimas expressões transcritas fossem dirigidas apenas ao ditador e nunca ao precedente constitucional.

Mudou-se o rotulo, mas o homem é o mesmo.

Seria mais absurdo, ainda, affirmar-se que o sr. Getulio modificou o seu modo de agir. O despatamento continua a ser o seu processo politico predilecto. O sr. Vargas de hoje é o mesmo sr. Ornelas de 1932.

De modo que o conceito do sr. Armando de Salles a respeito do chefe outubrista tem de ser o acima esboçado.

Não se comprehende, pois, que a. etc. viva nos sorrisos e abraços com quepamta critica.

"Dize-me que quem anda e dirige a coisa é, rema e brocardo que encerra uma verdade acurda.

O director do "Estado de S. Paulo" está de boa vontade e anda com quem considera astucioso, perfido, hypocrita e mentiroso, logo...

Como se vê, o syllogismo está armado. As premissas ali estão e só falta concluir. Deixamos este trabalho ao leitor.

Eis o leitor ahi encontrar qualque excessu ou violencia está claro que não são nossos, mas do "Estado de São Paulo".

Está em São Paulo, tendo chegado do ante-hontem de avião, o aviador constitucionalista capitão Ornelas, do Exercito.

O capitão Ornelas, que é um dos mais perfectos pilotos militares, foi destacado para a base de Cortiça, para onde segirá hoje.

Nesta capital, o distincto official tem sido alvo de iniquas provas de sympathia e admiração.

**PREPARANDO TERRENO**

Uma fonte official de informações disse hontem (falando sobre o descobrimento do professor Alvaro Ornelas de Almeida — que dá como resultante do senso) que o professor fazia experiências de sciencia pura no campo do metabolismo celular e outros, quando percebeu que as conclusões a que tinha chegado permitiam a cura do câncer. Até ahi, nada de mal.

Mas, em seguida, como se contagiasse a grande doçidade do sr. Getulio, que ahi laborava de sciencia pura que se fazem grandes descobertas... e ataca rijamente o povo brasileiro, dizendo que, quando o governo installa um desses laboratorios, o povo, que não comprehende a patavina do que seja sciencia, acha que é um luxo inútil, um gasto excessivo.

Está enganado o nosso homem. O povo entende perfeitamente da utilidade os da inutilidade de uma instituição, qualquer que ella seja. E depois, como se ausculte a opinião do povo? Não é isso de cidadão em cidadão, indagando as suas opiniões pessoais. O unico meio mais ou menos exacto que temos para isso é a imprensa. Não se pôde dizer que esta desvirtue, pelo menos naquella campanha, uma iniciativa realmente util.

Das objeções feitas de proposito que commentamos aqui uma coisa se nos avelha: O sr. Getulio "não me dá prego sem coiza". Ou já fez alguma, ou está prestes a fazê-la... Será que até ao exame e discussão da materia puramente scientifica vai o Brasil assistir a novos despatamentos?

Tudo é possível quando vemos, em São Paulo, o discipulo amado transformar em politica a organização universitária.

Foi assignado o decreto approvando os exames de concurso para a repartição do Estado do pinto numero 14 da 1.ª Auditoria, nessa capital, para não funcionar uma das dependencias do Serviço Sanitario.

**DEANTE DO INOVARIO**

"Não havia expediente, nem materia para discussão na sessão da Camara dos Deputados", está no noticiário dos jornaes.

Por incrível que isto pareça, tudo no Brasil corre á mil maravilhas. Tanto assim que não ha, positivamente, que fazer.

Antes tudo as moscas. Na Camara, por exemplo, a pre-occupação principal é matar o tempo.

O ingles diz que tempo é dinheiro. Isso, e lá para elles. Para nós, e como disse Monteiro Lobato: aqui o tempo é uma grande massa de verdades. Andamos annos inteiros á cata de um meio qualquer de matar o tempo. É uma dor de cabeça!

Alguns, felizmente, têm sorte. Encontram logo um optimo mata-tempo. Outros são infelizes.

Por exemplo, os deputados á Camara Federal. Francamente, é o caso de ter grande piedade dos abnegados da patria.

Imagine-se que vão á Camara tirar uma "pestanha". As vezes, isso não lhes é possível, porque fazem barulho no recinto alguns cidadãos que, ou insistem em levar a sério o officio, ou se têm capacidade para perturbar. Mas quando esses cidadãos não apparecem por lá, ahi então é uma beleza. E só deixar o tempo correr. Mesmo porque salvar a patria, no momento actual é não fazer coisa alguma por ella, pelo menos para certos homens que todo o mundo conhece, e não se que, do alto, lhes assopre o "vento" o que se deve fazer.

Quando isto não se dá, o melhor a fazer é ir dar um passeio pela Avenida.

E não ha que estranhar. Quando as coisas correm tão bem, para que nos havemos de amofinar com discussões inúteis?

Lá está, no cimo, quem vele por tudo...

Que outra coisa esperar de uma assembleia de que a maioria foi eleita pelos interyentores do sr. Getulio Vargas?

Comunicamos-nos do Real Consulado na America, que, por motivos superiores, não para recepção amanhã, aniversario de S. A. O. Haakon VII, nascido em 18. de maio, 1872, em Christiania, aquella cidade, e paulista noruegues na sede do Consulado.

**"S. PAULO VELA PAZ BRASIL"**

O editorial da "A Patria", do Rio, edição de domingo, traz o seguinte trecho:

"São Paulo vela pela Paz!" Não se submeta, não adere, não deixará de pleitear a implantação de um verdadeiro regime de respeito á opinião publica, de íntima dignidade, de elevação doutrinaria e superioridade patriótica.

Felizmente, o Brasil não se deixa enturbar pela attitude de um punhado de oportunistas que, não realtando as seduccões do poderio, voltou as costas aos acatamentos de dignidade do nosso povo.

Bem disse o jornalista carioca: São Paulo não se submete nem adere.

São Paulo, pujante e nobre, de attitudes claras e definidas, nada tem de comum com os que se submetam e adere.

Estes — autênticos affrontadores dos brios bandeirantes — nada representam neste grande Estado que, em face do governo federal, conserva os mesmos sentimentos de independência e dignidade que o fizeram levantar-se em armas em 1932. Há dois annos como hoje, São Paulo é sempre a sentinella avançada de ideias brasileiras.

A Secretaria da Fazenda está distribuido a seguinte circular aos coligados: estatutos:

"Os srs. editores da 'Fazenda' que ainda não remetteram as demonstrações da Divida. Executiva ajudada, pendente de liquidação, deverão fazê-lo imediatamente."

Aos que deixaram de cumprir as circulares que tratam do assumpto, serão aplicadas as porcentagens do mês de julho ultimo, na forma de legislação em vigor.

As demonstrações de que se trata deverão ser encaminhadas directamente á Directoria do Patrimonio da Secretaria da Fazenda.

**MESSIANISMO PECEISTA**

E manifesta a inhabilidade dos encarregados do serviço de propaganda do P. C.

Quando não despejam descomposturas tão ineptas quanto insultuosas contra o Partido Republicano, adoptam uns ares dogmaticos e imponentes de salvadores do povo.

E a eterna mania do P. Democrático — revivida por seu digno continuador — que tanto o desacreditou perante os paulistas.

Para os admiráveis escribas peceistas, o partido do sr. Interventor é um fatal a illuminar esta pobre terra bandeirante que nunca soube o que é civismo e dignidade!...

As "caravanas" peceistas — como se desprezinhos dos seus arrazoados getulistas — foram legítimas cruzadas de ideias superiores, afim de trazer para o bom caminho esses transviados da verdade! Senda...

O P. C. é o nosso messias que obrigará os paulistas a trilharem o bom caminho.

Não estamos exaggerando ao fazer estes comentarios. Basta — a título de curiosidade — passar os olhos pela pagina humoristica publicada pelo P. C. nas secções livres dos jornaes.

Para os modestos servidores do sr. Getulio Vargas, os... peceistas são, simplesmente, os "reconstructores da Constituição brasileira e da Autonomia paulista".

Admirável affirmativa! Mais admirável, ainda, a naturalidade com que é proferida!

Ao lê-la, recordamo-nos, utilmente, da prosapia daquela personagem creada pelo talento zombeteiro de Apporely: S. M. o Imperador das U. R. S. A. S.

Não é sem razão que, com o aparecimento da materia paga do P. C., diminuiu extraordinariamente a venda da "A Manhã".

A jactancia dos propagandistas do partido interventorista substitue com vantagem a ingenua mania de grandezas do "nosso querido director".

O senso decorativo foi o primeiro motivo na série das manifestações artisticas do homem. Fol, sem duvida, o gosto de enfeitar as coisas do seu uso que despertou nelle a sensibilidade ainda rudimentar nos primitivos.

Por que, então, a arte de decorar não occupa o primeiro lugar das artes plasticas?

Eis uma pergunta que se esbarra com o professor Flexa Ribeiro — a quem, aliás durante quasi vinte annos de convivência intellectual, fiz muitas outras perguntas sobre arte.

Penso que foi o fim utilitário da arte decorativa que a relegou ao segundo plano, pois, segundo a definição generica — adoptada pelo erudito Roger Peyre — "a arte é toda obra destinada a produzir uma impressão desinteressada de beleza, de agrado ou simplesmente de admiração, independente de toda utilidade".

Mas, porque a arte decorativa pode servir aos fins praticos da vida, deve ser considerada infringente dos canones de pureza? Uma caixa destinada a guardar os prosalcos lenços dos indeflexados tem a mesma utilidade, seja feita de paredes simples ou decoradas com arte. O fim desta decoração é tornar a caixa mais util, mais tornal-a mais bonita — o que é, sem a menor duvida, um fim desinteressado. Porque a decoração se destina ao espirito, no passo que a caixa leva em sua confecção motivos de hygiene.

Mas, um homem tão alheio á vida pratica, tão despreocupado com as vantagens immediatas da acção individual, como o professor Flexa Ribeiro, criou um Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro — e isto quer dizer que se trata de fazer arte pura.

Lembro-me perfeitamente de ouvir o professor Flexa Ribeiro falar em arte decorativa, para extranhar que não a ensinássemos entre nós, pois sendo o Brasil um paiz que deseja ser industrial, não deveria ficar na dependência dos modelos extranhos.

Que o professor se preoccupava com esse assumpto via-se pelas suas magnificas chronicas, pela explanação que elle dava nas sessões da Congregação da Escola de Bellas Artes. De sorte que, a criação desse curso foi a realização de um velho sonho do professor Flexa Ribeiro cujo scenario se levanta ainda em esboço.

Precisa-se, porém, ver bem o que seja a arte decorativa no meio brasileiro. A arte que tenho ouvido e lido a tal respeito ainda é preciso vencer a resistencia da inercia na indifferença publica.

Ninguém quer, a não ser os iniciados, que a arte de decorar seja considerada uma verdadeira arte maior. É que a maior parte, vendo apenas o objecto, não se esforça mentalmente por comprehender suas relações com as coisas do espirito.

Poderemos morar numa casa confortavel — e ella nos proporcionar bem estar material — para que o nosso physico enriqueça. Devemos, porém, morar numa casa que, além do confortavel, seja a arte decorativa no meio brasileiro.

Ad que tenho ouvido e lido a tal respeito ainda é preciso vencer a resistencia da inercia na indifferença publica.

Ninguém quer, a não ser os iniciados, que a arte de decorar seja considerada uma verdadeira arte maior. É que a maior parte, vendo apenas o objecto, não se esforça mentalmente por comprehender suas relações com as coisas do espirito.

Poderemos morar numa casa confortavel — e ella nos proporcionar bem estar material — para que o nosso physico enriqueça. Devemos, porém, morar numa casa que, além do confortavel, seja a arte decorativa no meio brasileiro.

Ad que tenho ouvido e lido a tal respeito ainda é preciso vencer a resistencia da inercia na indifferença publica.

Ninguém quer, a não ser os iniciados, que a arte de decorar seja considerada uma verdadeira arte maior. É que a maior parte, vendo apenas o objecto, não se esforça mentalmente por comprehender suas relações com as coisas do espirito.

Poderemos morar numa casa confortavel — e ella nos proporcionar bem estar material — para que o nosso physico enriqueça. Devemos, porém, morar numa casa que, além do confortavel, seja a arte decorativa no meio brasileiro.

Ad que tenho ouvido e lido a tal respeito ainda é preciso vencer a resistencia da inercia na indifferença publica.

Ninguém quer, a não ser os iniciados, que a arte de decorar seja considerada uma verdadeira arte maior. É que a maior parte, vendo apenas o objecto, não se esforça mentalmente por comprehender suas relações com as coisas do espirito.

Poderemos morar numa casa confortavel — e ella nos proporcionar bem estar material — para que o nosso physico enriqueça. Devemos, porém, morar numa casa que, além do confortavel, seja a arte decorativa no meio brasileiro.

Ad que tenho ouvido e lido a tal respeito ainda é preciso vencer a resistencia da inercia na indifferença publica.

Ninguém quer, a não ser os iniciados, que a arte de decorar seja considerada uma verdadeira arte maior. É que a maior parte, vendo apenas o objecto, não se esforça mentalmente por comprehender suas relações com as coisas do espirito.

Poderemos morar numa casa confortavel — e ella nos proporcionar bem estar material — para que o nosso physico enriqueça. Devemos, porém, morar numa casa que, além do confortavel, seja a arte decorativa no meio brasileiro.

to, seja ella — e ella nos proporcionar um estado d'anima euphorico, para que o prazer de viver nos seja completo.

A arte decorativa, sem que perca sua verdadeira expressão de obra destinada ao espirito, é a unica que estabelece a ponte de ligação entre o passado e o presente, procurando justificar o moderno aphorismo artistico: "Tirar das industrias o que ellas possam ter de artistico e tirar das artes o que ellas possam ter de industrial".

Uma heresia? Jamais. A lica fundamental da industria é artistica. O mesmo senso decorativo que despertou nos primeiros homens a idea de enfeitar as suas coisas criou-lhe o engenho e o desejo de aperfeiçoar, tornar melhor, mesmo no sentido de agradar pela apparencia.

Não se destina evidentemente, ao simples tacto dos objectos feitos com intenções decorativas. Uma peça de infancia pintada não se destina exclusivamente á sapa, um tinteiro de estilo exclusivamente á tina, um armario esculpido exclusivamente aos livros ou á roupa.

Esses alluvios de sedas, lãs e de algodão tecidos, por que se tornaram exhaustivos de padrões e de coloridos?

Ha uma face ainda mais suggestiva desse novo Curso de Arte Decorativa recentemente creado. É a inclinação que elle revela pelos motivos e artefices.

Não se trata, certamente, de patriotismo — sentimento realmente absurdo em coisas de arte — mas de uma razão propria do nascimento desse ramo artistico como de sua expressão de beleza.

E que esses motivos existem no Brasil. Por que ir buscar for motivos cansados, embora bellos, se ha entre nós, em abundancia, elementos para crear-mos outros, talvez mais bellos?

Reputo a criação desse curso o inicio de uma era nova para a arte brasileira — porque elle vem abrir um novo surto á sua expansão. Mas, tambem reputo tal criação uma nova semente fecunda nos parques industriais do Brasil, principalmente os de São Paulo e do Rio Grande do Sul, que lhe devem prestar uma attenção maior, pois só a arte decorativa applicada ás industrias, com cunho proprio, poderá dar ás nossas industrias um cunho verdadeiramente inconfundivel.

O professor Flexa Ribeiro vê, ha dias, uma centrevista sobre esse grande, esse imponentissimo problema: o casamento das artes decorativas com as industrias brasileiras. Foram as suas palavras de animação que despertaram estes simples comentarios, porque, ellas, felizes as duas cordas que sempre vibram em unio: um grande desejo de caminhar e um grande prazer de contemplar. Mas, sobre tudo, escrevendo esta chronica que se destina a dois prestigiosos diários nacionais, eu tive por principal objectiva chamar a attenção dos industrias brasileiros — muitos dotados de alta intelligencia — para um assumpto nimamente interessante para aquelles que sabem que a industria não pode viver fora das artes.

## ENTRE DOIS MUNDOS...

Como os democraticos faziam opposição

O maior cavallo-de-batalha dos democraticos contra P. R. P. tem sido o caso de Piracicaba. O sr. Assis Chateaubriand, na época, lhe deu, talvez, a maior publicidade, já o reduziu, ha vezes, ás suas devidas proporções. O "caso" não passou de "VENENO DEMOCRATICO" instilado no corpo de um "INNOCENTE REPORTER", na expressão do director do "Diário de S. Paulo", que reproduzimos:

"Os tiros verificados nessa escaramuça de acção partidária aqui em São Paulo, estão partindo de carabias que o dr. Carlos Maximiliano chamaria de fuzis britânicos. A eloquencia dos oradores é das mais tocantes. Antehontem, em Limeira, o dr. Odeio de Mamargo era puro 1930. Felizmente se sobram aos oradores perrepostas arruoubes e tropes de rhetorica, não lhes mingua, por outro lado, o sentimento das responsabilidades na hora difficil que atravessamos. Quero dizer aos paulistas que apreciei a composição do dr. João Sampaio no final do seu discurso que o "Diário da Noite", hontem, fez inserir na integra. A maneira pela qual elle se dirigiu a pessoa do chefe do executivo em São Paulo lembra a altura e a dignidade dos debates de parlamento na Inglaterra. Ouvindo o illustre politico de Piracicaba, temos a sensação de lidar com um soldado ligado por quarenta ou cinquenta annos de vinculos de sangue e de convicção na militância do liberalismo. De resto, elle mesmo salienta — "pondo na democracia liberal a nossa fé". Já desde varios annos sustento, entre amigos, que uma das gratuitas injustiças que os odios municipais crearam neste paiz foi o caso de Piracicaba, com a carapaca no dr. João Sampaio. Os drs. Morato e Moraes Barros envenenaram tanto um fino redactor politico dos "Diários Associados", para ali despachado em 1928, que o rapaz ao voltar, tremendo deante da hecatombe, que não se realizou, me murmurava ao ouvido: "Doutor, creia no que lhe digo: o dr. João Sampaio põe a toaia, manda atrair na curva, e depois vai á missa de 7.º dia do defunto (o finado a que o reporter se referia era a democracia liberal)". E' claro que alli estava o veneno democratico instilado no corpo de um innocente reporter, que fora ver as eleições de Piracicaba untado do pixe liberal. Nas malhas das suas intrigas, o colheram os malazartes democraticos. Levaram-no para a sua vinha e embetaram-no, ao ponto delle torcer a essencia dos factos, ideias e coisas. Mas não se fale o dr. João Sampaio das invectivas do liberalismo de 1928. Não foi menos furiosa a tempestade que os p-montezes arremessaram contra Cavour, nem a que os merinanos lançaram contra Jorge Washington, o qual da majestade de patriarcha foi despojado para usurpação do "padrasto" e as sargetas do "larapio". As palavras com que a indote não conturbada pelas degladiações facciosas, do primeiro orador de Limeira, se refere a personalidade politica e administrativa do interventor, deixam entrever, dentro em breve, dentro de S. Paulo, uma eleição á altura dos nossos mais puros ideaes de 1929 e 1930.

ASSIS CHATEAUBRIAND.

## BOA VIAGEM!

Boa viagem!

Lá vem novamente o sr. interventor a um dos seus passeios zinzins, rodeado da sua brilhante corte.

Temos discursos reformadores... Talvez novas ameaças de nacionalização...

Teremos, com certeza, novas afirmativas de enteneccora amizade para com o sr. Getulio.

E todo isto — suprema irritação — em nome de São Paulo.

Dir-se-á, mais uma vez, que o P. C. é a unica estrada que leva ao céu e todas as outras irão, certamente, ao inferno.

Talvez haja, ainda, "gentes de ge-latina".

Nada pôde causar admiração. Mesmo porque o pleito se aproxima e ha necessidade de agir despatadamente, promovendo a propria eleição ao supremo cargo do Estado.

Não ha novidade. O povo já se vai habituando...

Vae-se habituando, não ha duvida. Mas, não se iludam os sephores da situação: vae tambem esperando a hora de reagir, nas urnas.

Foi prorogado por mais trinta dias o prazo para a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento das vagas de cargos técnicos na Directoria de Fructicultura, do Ministerio de Agricultura.

**"DIZEME COM QUEM ANDAS..."**

"Com um poder, cuja arma principal é a astucia, com um governo que faz da perfidia e da hypocria o seu processo predilecto de acção, como é possível celebrarmos se tratamos, cuja garantia maior seja a bôa fé dos contractantes? Pactos de honra, como firmam os quem a propria palavra não dá o minimo apreço e é o primeiro a zombar dos que lhe acreditam nas promessas?"

Esse "poder" astucioso, perfido, hypocrita, mentiroso, que zomba dos homens rectos e, nada mais, nada menos, do que o sr. Getulio Vargas, segundo uma "Nota" publicada pelo "O Estado de S. Paulo", em 21 de agosto de 1932.

## ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."



MOULIN ROUGE

NO "ROSARIO"

Os últimos filmes trazem tangos argentinos magníficos. Vamos entrar no período dos tangos, e que tangos! Em "Moulin Rouge", Constance Bennett canta um com muita graça. A sua voz rouca é quente.

Apesar da avalanche de cintas gênero revista, o cinema consegue apresentar completa novidade em balados e um encantamento para os olhos, como neste filme de Constance Bennett. Ela faz parte das "estrelas" que, sem ser bonitas, têm uma leção de "fãs". Para o olhar distante, a gente compreende perfeitamente o encanto de um filme de Doug (Franchot Tone) pela artista francesa Raquel (Constance Bennett). Franchot Tone — está mais na moda — não tem nos olhos aquela expressão brilhante que a gente vê quando ele trabalha com Joan Crawford, o seu grande amor. Mas permanece o mesmo artista de sempre e tem "sequências" felizes como aquela em que declara o amor de Wicky (Julio Carmelita) a Constance Bennett. Uma das coisas em que o "fã" vai sentir vontade de "levar" "gustoso", é o modo delicioso de Raquel (Constance Bennett) dizer "Bebe" para Wicky, o seu romântico apaixonado. A cena inteira é suave e alegre. Para as mulheres tem um interesse particular — as lindas "folhetes" que Constance Bennett exhibe. Entre elas, um pérola preto e prateado, encantosmo. Outro encantamento, o fox, que as irmãs Boswell — cantam a três vozes, de uma harmonia perfeita, de uma doce e melancólica. O final é uma reconciliação entre o galã e a heroína do filme. Final "standard" dos romances da tela, mas razoável e bom, porque, se a vida não proporciona filmes felizes para os amores, dos pobres mortais, é sempre consolador assistir a um romance em que o amor e o triunfo triunfante vencem — mesmo que seja ilusão de umas horas, da penumbra e de umas imagens que sorriem, soffrem e desaparecem.

ANITA

AS MULHERES VENDEM-LHE O CORPO, OS HOMENS A ALMA — PARA PAGAR-LHE O "DINHEIRO DE SANGUE"

George Bancroft, que se retirará do meio artístico pelo espaço de um ano, reluciu novamente sua esplêndida carreira, numa nova super-produção de 20 th. Century. "Diabolo de sangue" é o título do novo filme de Bancroft, o artista mais viril de Hollywood, o incomparável criador das grandes figuras viris, emprega nesse novo celluloido toda a força de sua personalidade no desempenho do "gangster" sanguinário e cruel. "Bill Bailey" é o personagem impressionante pela cruel riqueza — "gangster" poderoso via a lei como um inofensivo brinquedo que punha à margem quando lhe convinha, não recuava diante dos mais fortes obstáculos fazendo uma "imensa fortuna, de dinheiro que lhe vinha às mãos ainda tinto do sangue das vítimas. O novo trabalho de Bancroft é o filme que mais fielmente mostra-nos a ação dos criminosos das grandes capitais. O Republic estreia segunda-feira "Diabolo de sangue".

ESPECTACULOS THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artística Theatral Ltda. Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — "Ondas Curtas".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — "Tigueli Gasta Suzanna" — Segões às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Felix Felix".

VARIEDADES

MOINHO DO DEÇA — Praça da Sé. "Jardel Jercolis" (um tempo para mentes e sensações). Poltronas, 4000.

CIRCOS

CINCO IRMÃOS PERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectáculo variado, com números extras. Poltronas, 2500.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

PARATODOS — "Filhos do Deserto" — "Sob falsas bandeiras". Sô em 10 partes. 1.ª parte. Matinée às 14 horas. Preços: Poltronas, 2500; meias entradas, 1200. A noite: Poltronas, 3000; meias entradas e balcão, 1500.

ALHAMBRA — "Catharina, a grande" — "Nem tudo se compra" — 1.ª parte. Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto único, 2500.

SÃO BENTO — Das 14 em diante — "Um grande amor" — "Vozes do coração". Preços: Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

BROADWAY — "Especialistas em Divórcio" — "Carreira de Baer". Poltronas, 3000; meias entradas e balcão, 2000.

REPÚBLICA — "O confuso penca" — "O homem invulso". 1.ª parte. Sessões continuas às 19.30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3000; meias entradas, 1500; geraca, 1500.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" — "O mistério de Mr. X". 1.ª parte. Sessões continuas às 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2500; meias entradas, 1200; geraca, 1200.

COLOMBO — No palco — "Condição" — Espectáculo completo às 19.15 horas. 1.ª parte — "Anjo de Nova York" — "Soldados da nuvem". Preços: Poltronas, 3000; meias entradas, 1500; geraca, 1200.

ROYAL — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras". Sessões continuas às 19.15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2500; meias entradas, 1200.

SÃO CARLETO — "Moda de 1934" — "Furto de Solitário". 1.ª parte e diálogos. Preços: Poltronas, 1500; senhores e senhoritas 1500.

ROSARIO — "Moulin Rouge" — 1.ª parte — 1.ª sessão e jornal. Sessões às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto. Matinée: Poltronas, 3500; meias entradas, 1500. A noite: Poltronas, 4000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée às 15 horas. Preços: Poltronas, 1900; meias entradas, 1000. A noite: Poltronas, 2500; meias entradas, 1500; balcão, 1500; senhores, 2000.

ODEON — Sala Azul — A's 19.30 horas — "Alegres consórcios" — "Basta de mulheres" — 1.ª sessão e jornal. A noite: Poltronas, 2500; meias entradas, 1500; senhores, 1500.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée às 14 horas — "Um grande amor" — "Paixão de fogo" — No palco — Amália Molina, bailarina espanhola. A noite: Preços: Poltronas, 2500; meias entradas, 1200; geraca, 1000.

SANTA CECILIA — Matinée às 14 horas — "Loucas de Hollywood" — "Viagem de amor". Preços: Poltronas, 1500; meias entradas, 700. 1.ª sessão e jornal. Preços: Poltronas, 2000; meias entradas e balcão, 1200.

CAPITÓLIO — Matinée às 14 horas — "Loucas de Hollywood" — "Paixão de fogo". Preços: Poltronas, 1500; meias entradas, 700. 1.ª sessão e jornal. Preços: Poltronas, 1500; meias entradas e balcão, 1000.

CENTRAL — A's 19.10 horas — "Eu e a imperatriz" — "O mulhengo" — 1.ª sessão e jornal. Preços: Poltronas, 1500; meias entradas e galerias, 1200; senhores, 1500.

MAPALDA — A's 19 horas — "Viagem de amor" — "Diabo a quatro" — 1.ª sessão e 1.ª parte. Preços: Poltronas, 1200; meias entradas e senhores, 700.

"O GRANDE INDUSTRIAL". EM UM LINDO FILME

George Ohnet escreveu "Le maître de Forges", e a sua novela correu mundo. Nós a tivemos e a temos ainda sob o título de "O grande industrial", título que ficou também.



Gaby Morlay, a linda "estrela" francesa, em "O Grande Industrial"

O teatro representou a obra de Ohnet e chegou agora a vez do cinema. E o cinema fez um lindo filme verdadeiramente encantador. Gaby Morlay, no principal papel, que é

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9: "O funcionário que se valer da sua autoridade em favor de partido político, ou exercer pressão partidária sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

WALLACE BEERY, DIZ QUE TAMBÉM VAE...

"JANTAR ÀS 8"

O prestígio de Wallace Beery entre nós é coisa que todos conhecem: o admirável artista só tem apresentado grandes trabalhos e a cada filme revela qualidades maiores.



Lionel Barrymore e Marie Dressler, conversam, enquanto esperam o jantar

Agora, em "Jantar às 8", (Dinner at Eight), por exemplo, e a alta comédia elegantíssima que a Metro Goldwyn Mayer apresenta segunda-feira no Cine Paramount, Wallace Beery é quase metade do sucesso do filme.

Ele compõe a figura de um rico, um estabaneado comerciante, trampolheiro, que se envaldece

UM FILME PARA OS RELIGIOSOS

Muitas obras têm sido divulgadas sobre Santo Antônio de Pádua, obras de índole diferentes, mas nenhuma foi moldurada com tanta fidelidade como a que deu motivo ao filme que

a Sala Azul do Odeon vai exibir na próxima segunda-feira. Através desse prodigioso celluloido veremos a vida do santo milagroso inteiramente devotada ao bem da humanidade. É um filme comovedor que falará, por certo, a alma cristã.

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

(O melhor conjunto de revista até hoje vindo a S. Paulo)

A grandiosa revista que está sendo assistida por toda São Paulo

ONDAS CURTAS

Bilhetes à venda, das 10 às 12 horas, à rua de São Bento, 48, e à noite, na bilheteria do teatro.

CASINO ANTARCTICA

Sabado — Primeira VESPERAL JERCOLIS a preços reduzidos

O THEATRO - REVISTA

É indiscutível e omnipotência que o teatro, na França, ascendeu a cultuâncias inefáveis, encontrando sempre no público poderoso incentivo.

O teatro-revista não se limita aos encantos e prodígios de sua vistosa encenação europeia para exercer uma verdadeira função social.

Sob este aspecto interessante ele perde, não raro, o seu feitiço adaptado de arte ligeira para se transformar em valente de ideias ou sentimentalismo de vaidade estranha.

Os acontecimentos sociais, políticos, internacionais ou meramente políacos, de certo relevo e que tenham ecoado de modo sensível na opinião pública, nunca deixam de ser comentados nas revistas.

Nem sempre estes comentários, embora leves e despidos de elevadas pretensões, conseguem agradar a gregos e trojanos. Daí os incidentes que, de vez em vez, os jornais noticiam.

Ha, por vezes, excessos condenáveis com a exposição ao ridículo de figuras respeitáveis.

Se o Brasil imitasse a França neste particular, ocupariam lugar de honra nas revistas os homens envolvidos em acontecimentos de grande repercussão como, por exemplo, os srs. Vicente Rios, Macedo Soares, Zé America, etc.

No geral, os revisores franceses sabem tirar proveito chistoso de tudo sem offender melindres alheios.

Alis, tarefa nada fácil.

M. N.

COMMUNICADOS

"CASTA SUZANNA", COM A ESTREIA DO ACTO CARLO MONTANARI, HOJE NO BOA VISTA

Uma engraçadíssima opereta em 3 actos será dada unicamente esta noite, no Boa Vista, pela Companhia Vignoli-Tignani.

A partitura de Jean Gilbert é já muito conhecida de nosso publico, e será apresentada em espectáculos, pos sessões, soffrendo redução os intervallos, côros e diálogos, estando a musica e os balados conservados inteiramente.

A Companhia de Operetas Syntheticas, a cuja frente está Olga Vignoli, não poupa esforços para que o espectáculo desta noite tenha um desempenho à altura de sua magnificência.

Um dos atractivos de "Casta Suzanna", hoje, é a estréia do actor Carlo Montanari, em importante papel cómico, ficando as demais partes a cargo dos seguintes artistas: — Olga Vignoli, Zaira di Florenza, Tina Thea, Eraldo Giordani, Cay, Mario Zeppigno, Guido Fattorini, Luigi Maiorano, Renata Paris, Tina Giordani, U. Mingardo, Vittorio Lucchesi e Luigi Ottavio.

A orchestra estará sob a competente batuta do Maestro Giovanni Gemme. — As sessões terão início às 20 e às 22 horas.

"MISS ITALIA", AMANHÃ NO BOA VISTA

Carlo Lombardo é o autor do libretto de "Miss Italia", a opereta em 3 actos, com musica de Cusolina, e que está anunciada para amanhã, às 20 e às 22 horas, no Boa Vista, pela Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani.

São necessários comentários em torno deste trabalho, pois ainda ha pouco tempo, foi elle longamente applaudido pela imprensa e publico paulistanos.

As partes, confiadas ao talento adequado de cada artista, estão merecendo especial estudo, o que mais aumenta a certeza do grande brilho de que se revestirão as primeiras representações de "Miss Italia", amanhã.

TEMPORADA LIRICA OFFICIAL

Abre-se hoje a assignatura de galerias

A partir das 10 horas de hoje, na secretaria do Theatro Municipal, estará aberta a assignatura para as galerias correspondentes à temporada lirica official de 1934. Outrossim, continua a ser feita a assignatura de todas as outras localidades, isso tanto para o primeiro grupo de 3 espectáculos como para o segundo de 5 recitas.

Com os nomes inscriptos até hontem, na lista destinada aos srs. assignantes, já se considera plenamente victoriosa a iniciativa da Empresa Artistica Theatral Ltda. de trazer para o Municipal da Paulicea as vozes mais celebres do palco lirico mundial.

A grande "saison" lirica deste anno inaugura-se a 14 do corrente, com um concerto do famoso tenor italiano Tito Schipa. Seguir-se-á a 15 de agosto o concerto de Lily Pons, a soprano cuja celebridade artistica se firmou em todos os grandes theatros da Europa e da America. E encerrando o primeiro grupo de 3 espectáculos, novamente ouviremos a voz maravilhosa de Schipa na opera de Donizetti, "Elixir d'amor".

As celebridades liricas que a Empresa Artistica Theatral Ltda., contractou para as temporadas officias do Brasil, este anno, encontram-se no Colon, de Buenos Aires, onde a cada noite de espectáculo obtém elle um novo e enorme successo.

"ONDAS CURTAS", O ESPECTACULO DO MOMENTO

Sobre a temporada que o conjunto dirigido por Jardel Jercolis está fazendo no Casino, nenhuma manifestação mais positiva do seu successo do que a concorrência, sempre avultada, que vêm tendo os magníficos espectáculos daquelle theatro. "Ondas curtas", a produção maxima da consagrada parceria Jercolis-Iglesias com que se apresentou o elenco de Jardel, na opinião unanime de quantos têm all accorrido é o melhor espectáculo de revista até hoje offerecido ao publico paulista, um espectáculo perfeitamente comparavel aos melhores realizações do theatro europeu desse genero.

Revista espirituosa e fina, elegante e delicada, escripta em boa linguagem e completamente livre de

licenciosidade, chela de humor tadio e boas criticas tem uma montagem, luxuosa e propria, de gosto apurado, e vem sendo interpretada com inextinguível brilho por toda a magnifica elenco que tem como "estrela" a figura deliciada de Lodila Silva. Está justificando perfeitamente, pois o exito extraordinario que "Ondas curtas" vem alcançando e ainda alcançará, visto que ella se manterá no cartaz toda a semana, nas sessões do costume.

Sabado, a exemplo do que fez no Rio, em sua ultima temporada, Jardel Jercolis dará a sua primeira vespéral a preços reduzidos, com "Ondas curtas".

A "CAIXA" DE UM THEATRO EM ENSAIO GERAL

A segunda peça que Jardel Jercolis vai apresentar em sua espedida temporada, no Casino, é, conforme temos noticiado, "Ensaio geral".



PALITOS e 1.º actor comico de cas-juncto Jardel Jercolis, que ora se exhibe no Casino Antartica

ral", do original argentino de Doubrass, Belini e Salinas, adaptada e traduzida por Carlos Bittencourt.

"Ensaio geral" é um espectáculo "fôrle", sem ser uma revista, uma opereta ou qualquer outro genero do theatro já nosso conhecido.

Uma nova qualidade de espectáculo, arrojada, que vae-nos mostrar todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro, desvendando como se realiza o ensaio geral de uma grande companhia de revistas e o publico, que geralmente não sabe e que se passa antes de uma peça tr a scena pela primeira vez, vem ter desvendando o mysterio dos preparativos de uma "première".

"Ensaio geral" figurará no cartaz no theatro da rua Anhangabahu assim que o successo continuo de "Ondas curtas" o permitta, sendo provavel que por toda a proxima semana se dêem as primeiras representações da nova peça da temporada Jardel Jercolis.

Na falta da referida prova, o pedido será classificado na categoria "D" e o cambio somente será fornecido quando não existir nenhum pedido das outras categorias a ser satisfeito, ou quando o permissitais as disponibilidades do mercado cambial.

Os pedidos de cambio

OS PEDIDOS DE CAMBIO

AVISO AFFIXADO PELO BANCO DO BRASIL RELATIVO A LIQUIDAÇÃO DE SAQUES EM COBRANÇA

RIO, 1 (H). — O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"A partir de 6 do corrente, os pedidos de cambio para liquidação de saques em cobrança, deverão ser acompanhados do documento fornecido pela Secção do Cambio do Exterior, por ocasião de ser feito o deposito erigido pelo decreto numero 24.038.

Na falta da referida prova, o pedido será classificado na categoria "D" e o cambio somente será fornecido quando não existir nenhum pedido das outras categorias a ser satisfeito, ou quando o permissitais as disponibilidades do mercado cambial.

O procurador geral da Republica

RIO, 1 (H). — O sr. Carlos Maximiliano declarou, hoje, que apenas esteja a sua nomeação para procurador geral da Republica aprovada pela Camara, renunciaria o mandato de deputado pelo Rio Grande do Sul.

O supplente que substituirá o sr. Carlos Maximiliano é o sr. Adalberto Correia.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — A's 21 horas — HOJE

— ULTIMO CONCERTO DE DESPEDIDA —

HEIFETZ

O maior violinista contemporaneo

Bilhetes á venda no Theatro Municipal

O GRANDE INDUSTRIAL (MESTRE DE FORJAS) GABY MORLAY em Clara de Beaulieu HENRY ROLAND em Felipe Derblay



# T O D O S O S E S P O R T E S

## Acabemos com isso... As actividades do atletismo paulista

De vez em quando surgem em nossos ambientes esportivos boatos dos mais alarmantes, que, na maioria das vezes, infelizmente, são confirmados.

Quando está em jogo o prestigio de um grande clube, cuja posição no campeonato não pode sofrer abalo, surgem os boatos, com apparencias de verdade.

Temos de denunciar um grande boato que já se diz, e boca pequena, um dos interessados, por meios ilícitos, afastou um grande jogador do quadro contrario para que este, enfraquecido, não possa oferecer perigo.

Infelizmente a causa sabida e provada, que nestes ultimos annos, mereceu da decencia moral do nosso futebol, o suborno tem invadido todos os ambientes do "soccer".

Juizes, jogadores, directores, poucos são os que escapam a essa situação de facilidade de boatos que invadiram o nosso futebol.

Entretanto, não vamos hoje repetir o exemplo, mas focalizar outro, immediato e forte, que merece um correctivo.

Pela jogador para que este não se apresente em campo ou "entre que" o jogo de seu quadro é dos piores crimes. Evidencia falta de moral tanto o jogador que se vendeu como o director que o comprou e este mais ainda por que a sua situação é de grandes responsabilidades moral e esportiva.

E quando um dirigente de clube chega a esse degrau de degradação nem se poderia salvar a sua propria consciencia, si consciencia hou-

vesse ainda em certas rodas do nosso futebol.

Mas, a politica em tudo se meteu e a corda rebenta pelo lado mais fraco.

Movimentam-se logo os politiquinhos e tudo procura abafar, servindo-se de expedientes mais ou menos excusos.

A necessidade porém exige que quando houvesse indícios de tal transação se fizesse um rigoroso inquerito, castigando severamente os culpados, quaisquer que fossem as suas posições.

Ainda está na memoria de todos o caso do suborno a Jahu, ha dois annos, quando Corinthians e Palestra se preparavam para a arrancada final.

Que fez a Apea? Nada. Pouco mais que isso. Disfarçou quanto pôde o caso e fez justiça pela metade...

Si se positivou o boato que corre já se escancarou o caso de se fazer, de vez justiça completa.

E não será para menos. O profissionalismo não implantou para esportar o nosso futebol dos males que o affligem, para alistar, ou melhor exterminar os cogumelos...

Então, façamos simplesmente isto: rigoroso inquerito quando haja indício positivo de suborno.

Mas acabemos, de vez para sempre, com esse systema de se querer "comprar" os adversarios porque o profissionalismo não pôde comportar semelhante recurso pouco honesto. — S.

## NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO, O CAMPEONATO "QUALQUER CLASSE" — NA LIGA SUBURBANA, A PROVA DE REVEZAMENTO E NA LIGA ATHLETICA, A "VOLTA DE SANT'ANNA" — INSCRIÇÕES, REGULAMENTOS E PREMIOS

### A SEGUNDA COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE"

Vem despertando grande interesse nos meios esportivos desta capital, a proxima reunião que a Federação Paulista de Athletismo dedicou aos atletas de todas as classes.

Quasi 200 atletas representando os diversos clubes desta capital irão defrontar-se na pista do Clube Athletico Paulistano, prevenendo-se mais um grande successo no cartel dos feitos da entidade que superintende esta modalidade de esporte.

O Tietê e o Esportiva são os arenas que inscreveram maior numero de atletas, seguido pelo Paulistano.

Serão realizadas provas de corridas nas distancias de 200, 800, 1.500, 5.000, 110 com barreiras e um revezamento 4 x 100 metros.

Os arremessos serão os mesmos das reuniões anteriores, e os saltos serão de vara, altura, extensão e triplo.

Uma das provas que vêm interessando mais os adeptos do esporte de pista e campo é a de 200 metros rasos. Mais iremos presenciar uma luta renhida entre os nossos melhores "cracks", sendo difficil prognosticar o vencedor.

Padilha, Ferré, Marcelo, Ivo e outros competidores, tem frequentado com assiduidade as pistas, preparando-se convenientemente para o "pé-ga" de domingo. Nas demais provas também vamos ter oportunidade de assistir a extraordinarias exhibições e talvez a queda de algum recorde nacional ou estadual.

- |                                |                            |
|--------------------------------|----------------------------|
| 46 — José Bolognini            | 66 — Agnaldo Borges Galvão |
| 47 — José Sabato               | 67 — Antonio Takeruza      |
| 48 — José Benigno Alves        | 68 — Ary Vieira Barbosa    |
| 49 — José Rodrigues dos Santos | 69 — Eduardo Harding       |
| 50 — João Ferré Fernandes      | 70 — Moacyr D'Avilla       |
| 51 — João da Costa Boucinhas   | 71 — Nivaldo Gallo         |
| 52 — Jan Cameron Anderson      | 72 — Paulo Moraes Camargo  |
| 53 — Karulick Nahas            | 73 — Vicente Russo         |
| 54 — Mathews Marcandes         |                            |
| 55 — Murillo de Araújo         |                            |
| 56 — Naim Dili                 |                            |
| 57 — Ernani P. Campos          |                            |
| 58 — Paulo Oliveira            |                            |
| 59 — Paulino Rosal             |                            |
| 60 — Pedro Toniandelli         |                            |
| 61 — Paulino Ambrogi           |                            |
| 62 — Rodolpho Toni             |                            |
| 63 — Trindade Jardim           |                            |
| 64 — Walter Zwickler           |                            |
| 65 — Sylvio Magalhães Padilha  |                            |

- |                            |                             |
|----------------------------|-----------------------------|
| C. R. Saldanha da Gama     | 74 — Adriano Alves Nunes    |
| 66 — Agnaldo Borges Galvão | 75 — Albert Burger          |
| 67 — Antonio Takeruza      | 76 — Alois Satzinger        |
| 68 — Ary Vieira Barbosa    | 77 — Bodo Niewerth          |
| 69 — Eduardo Harding       | 78 — Erwin Bier             |
| 70 — Moacyr D'Avilla       | 79 — Francisco Pfeiffer Jr. |
| 71 — Nivaldo Gallo         | 80 — Gustavo Lauro Korte    |
| 72 — Paulo Moraes Camargo  | 81 — Hans Harling           |
| 73 — Vicente Russo         | 82 — Hans Schoner           |
|                            | 83 — João de Castro Mello   |
|                            | 84 — Igor Bresnevsky        |

Continuam abertas as inscrições para a secretaria da Liga Athletica, a rua Voluntarios da Patria, 97, sob, custando a taxa de 1000 para cada corredor, paga no acto.

O encerramento dar-se-á, amanhã, dia 3, ás 21 horas.

Premios collectivos: A primeira turma collocada, "Taça Dr. Allino Arantes", offerta do Partido Republicano de Sant'Anna.

A segunda turma, "Taça Lojas Paulistas S/A", offerta do veterano esportista, sr. Arnaldo Andreucci.

A terceira turma, "Taça Menotti Saccomandi", offerta da directoria do Veteranos de Sant'Anna.

A quarta turma, "Taça Klabin P. C.", offerta do acatado esportista, sr. Samuel Klabin.

A quinta turma, "Bronze Casa Areal", offerta da Casa Areal.

Premios individuais: Ao 1.º athleta collocado, medalha de prata com centro de ouro, offerta do sr. Anselmo do Camargo, presidente da L. A. P.

Um luxuoso aparelho Gillette Razor Co. of Brazil do Rio de Janeiro.

Um corte de flanela para pyjama, offerta da Casa Pernambucana de Sant'Anna.

Uma lata de Malton, um pacote de Farinha das Creanças, offerta da concelhada firma São Paulo Produtos Ltda.

Ao segundo collocado, medalha de prata, offerta do sr. Pedro de Camargo. Um corte de flanela para pyjama, offerta da Casa Pernam-

## Oraide nautico Santos-Buenos Aires

OS REMADORES PATRICIOS JA' ENTRARAM EM AGUAS URUGUAYAS

— AS ETAPAS JA' VENCIDAS —

SANTOS, 1 (Especial) — O nosso mundo esportivo está grandemente agitado com as ultimas noticias chegadas do Sul, mandadas pelos valentes remadores patricios Antonio Rocha e José Ferreira Andrade, que estão realizando o arduo e raizante nautico Santos-Buenos Aires, no barco "Bandeirantes".

Deixando Jaguarão, os valentes remadores alcançaram Santa Victo-

ria dos Palmares, que é a ultima cidade maritima do Sul do Brasil e na qual foram festivamente recebidos pelo Clube Commercial.

Os raidmen gastaram entre Jaguarão e essa cidade dois dias na travessia de 80 milhas, perfazendo já 886 desde o ponto de partida.

O referido barco atravessou em 24 o Rio Uruguay, que separa o Brasil do Uruguay, proseguindo rumo á capi-

tal oriental, já em plenas aguas platinicas, não tendo chegado informação alguma sobre o local onde presentemente se encontra.

### AS DISTANCIAS VENCIDAS

Até essa escala, o "Bandeirante" tinha percorrido 886 milhas, com as seguintes etapas:

- 1.º — Abril 2 — Santos (Japuty-Ianhuen) — 34 milhas.
- 2.º — Abril, 7 — Ithahen-Guarahy — 17 milhas.
- 3.º — Abril, 9 — Guarahy-Iguape — 39 milhas.
- 4.º — Abril, 10 — Iguape-Cananéa.
- 5.º — Abril, 12 — Cananéa-Paranáguá — 36 milhas.
- 6.º — Abril, 26 — Paranáguá-São Francisco — 42 milhas.
- 7.º — Maio, 3 — São Francisco-Ithahy — 55 milhas.
- 8.º — Maio, 12 — Ithahy-Florianópolis — 60 milhas.
- 9.º — Maio, 20 — Florianópolis-Imbituba — 45 milhas.
- 10.º — Maio, 30 — Imbituba-Laguna — 48 milhas.
- 11.º — Junho, 3 — Laguna-Aranguá — 37 milhas.
- 12.º — Junho, 6 — Aranguá-Torres — 44 milhas.
- 13.º — Junho, 10 — Porto Alegre-Pelotas — 100 milhas.
- 14.º — Julho, 20 — Pelotas-Jaguarão — 105 milhas.
- 15.º — Julho, 22 — Jaguarão-Santa Victoria do Palmar — 80 milhas.

O ambiente de jubilo que se nuta em nossa cidade é extraordinario, esperando-se a todo o momento novos detalhes telegraphicos da localização dos nossos valerosos patricios.

### CHEGADA A LA PALEMA

SANTOS, 1 (Especial) — Acabam de chegar as primeiras noticias telegraphicas do Sul sobre o raizante nautico Santos-Buenos Aires.

Rochinha e Andrade chegaram a La Palema, no Uruguay, sendo recebidos festivamente pela população.

O descanso será breve, mostrando os valentes remadores, o desejo de partir incontinenti para Montevideo.

## — ANTONIO ROCHA —

o valente remador, quando o barco em que fez, sozinho, o raizante maritimo Santos-Rio, retribuindo a visita do Flamengo

ria dos Palmares, que é a ultima cidade maritima do Sul do Brasil e na qual foram festivamente recebidos pelo Clube Commercial.

Os raidmen gastaram entre Jaguarão e essa cidade dois dias na travessia de 80 milhas, perfazendo já 886 desde o ponto de partida.

O referido barco atravessou em 24 o Rio Uruguay, que separa o Brasil do Uruguay, proseguindo rumo á capi-

## A nossa Força Publica na recente temporada de hippismo, no Rio

### HOMENAGEM DA OFFICIALIDADE DO REGIMENTO DE CAVALARIA AOS REPRESENTANTES DA FORÇA PUBLICA NAQUELLE CERTAME

Causou apreciavel impressão nos ambientes esportivos do Rio a actuação dos officiaes da Força Publica de S. Paulo na recente temporada de hippismo realizada no Rio, repleta de essa impressão em nossa capital.

Não é a primeira vez que a nossa Força Publica conseguiu collocar brilhante nos concursos do Rio de Janeiro.

A equipe actual era composta dos ca. capitães Manuel da Rocha Marques, Oscar Luiz Conicé e tenentes Rodolpho de Barros, Candido José de Lima e Abdou Siqueira Campos.

O capitão Conicé conseguiu para São Paulo, para a Força Publica e para o Regimento de Cavallaria, o primeiro lugar na prova "Brasil" (prova de honra).

Conseguiu o quarto lugar na referida prova, o capitão Rocha Marques.

Na prova "Homenagem ás Deleções Estaduaes" o tenente Candido José de Lima foi classificado em 5.º lugar.

Ela, pois, em traços ligeiros, a brilhante actuação da equipe do R. C. da Força Publica, no Concurso Hippico Inter-estadual, realizado no Derby Clube do Rio de Janeiro, no qual se empenharam cavalleiros, os quaes nãodados do Brasil.

### HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES DA FORÇA PUBLICA

Sabado, no quartel do Regimento de Cavallaria da Força Publica, realizou-se um almoço intimo, officiado pela officialidade daquela corporação á equipe que representou a referida Força na temporada hippica, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes o commandante geral, chefe e demais officiaes do Estado Maior e officiaes do R. C.

Usou da palavra, primeiramente, o major commandante interino do R. C., falando sobre a camaradagem e disciplina existentes entre os officiaes daquela unidade.

Falaram tambem: capitão Annibal Carvalho dos Santos, offerecendo o agape; cap. Rocha Marques, agradecendo a homenagem, e tenente Abdou Siqueira Campos, fazendo allusões sobre a actuação da equipe do R. C. no concurso realizado no Prado do Derby Clube do Rio de Janeiro.

### JABOTICABEIRAS

Vende-se grande quantidade de jaboticabeiras de todas as variedades, taninos, edades e produzindo. Preço de ocasião, desde 24000. Av. Pires do Rio, 2 — Tucuruvy — Granja do Morro.



Um grupo de corredores da Liga Athletica Paulista, que estão preparados para a disputa da artistica taça "Allino Arantes", offerecida pelo Partido Republicano de Sant'Anna

Marcelo deverá apresentar-se em magnifica forma para as disputas das provas de saltos de extensão e triplo, prevenendo-se tambem alguma surpresa.

Icaro C. Mello, se as condições do tempo permitirem, deverá confirmar o feito do ultimo domingo, pois já ha algum tempo vem tentando a altura superada no torneio de Bebedouro.

Esperamos tambem uma bella luta na prova de revezamento 4 x 100 metros, onde as turmas do Paulistano e Esperia serão as favoritas, entretanto, os entendidos apontam o gremio alvi-rubro como provavel vencedor.

Mais uma vez teremos oportunidade de assistir a uma optima carreira de Nestor Gomes, que ainda no ultimo torneio de que participou conseguiu entusiasmar a assistência, desenvolvendo uma corrida intelligente.

Uma das corridas que prometem um desenrolar bem interessante é a dos 5.000 metros, pois nella deverão participar os melhores corredores dessa distancia, entre elles, Agnelo, Marques Leite, Mandari, Rodrigues, Paulino e outros, mais, que dia a dia vem melhorando os seus resultados.

Espera-se, portanto, que grande numero de aficionados do atletismo appareçam no clube do Jardim America para applaudir os vencedores das diversas provas do programma.

"SPRINTER".

### OS INSCRIPTOS NA COMPETIÇÃO

Para essa competição de qualquer classe os clubes apresentaram as seguintes inscrições nominativas:

- C. Campineiro Regatas e Natação
- 1 — Aluizio Queiroz Telles
- 2 — Ariovaldo Muniz
- 3 — Elias Amancio
- 4 — Glacimino Macchi
- 5 — José Arnaldo de Azevedo
- 6 — Manoel Henriques
- 7 — Osvaldo Rodrigues

### S. C. Corinthians Paulista

- 8 — Alberto da Silva Telzeira
- 9 — Angelo Bruno
- 10 — Aristote Martire
- 11 — Alvaro de Souza
- 12 — Antonio Castro Junior
- 13 — Ezequiel Ulysses
- 14 — Francisco Lalli
- 15 — Hans Sumner
- 16 — Hermenegildo Pistolato
- 17 — João Resini
- 18 — José M. Araújo
- 19 — Manuel Rubio
- 20 — Nelson Pereira
- 21 — Thucideus Clavil
- 22 — William Jorge
- 23 — Bernardo F. Gomes
- 24 — Luiz Alves Lima
- 25 — Manoel Henriques
- 26 — Lauro M. Magalhães

### Clube Esperia

- 27 — Antonio Giuffridi
- 28 — Assis Naban
- 29 — Alfredo Gomes
- 30 — Aldo Rangeli de Jarvalho
- 31 — Alfredo Mendes
- 32 — Anis Naban
- 33 — Antonio Rosal
- 34 — Antonio Neme
- 35 — Antonio Madia
- 36 — Ascenino Rizzo
- 37 — Antonio Cavallari
- 38 — Antonio Landell
- 39 — Arnaldo Pineroli
- 40 — Carmine Giorgi
- 41 — Durval Rangel
- 42 — Dionisio Bevilacqua
- 43 — Emílio Elias
- 44 — Fernando Micheletto
- 45 — Geraldo Barros

- 85 — João Rheder Netto
- 86 — José Melchert de Barros
- 87 — Lothar Melchers
- 88 — Martin Ahrens
- 89 — Max Geiger
- 90 — Menassir Asakura
- 91 — Normann Hilsenbeck
- 92 — Paulo Mascarenhas
- 93 — Raul Soares de Mello
- 94 — Renato Falcão
- 95 — René Sourbeck
- 96 — Rolf Saenger
- 97 — Theodor Matern
- 98 — Walter Rehder

(Continua)

### PROVA ATHLETICA "VOLTA DE SANT'ANNA"

A turma vencedora caberá a bella "Taça Dr. Allino Arantes" — Os premios collectivos e individuais

No proximo domingo, conforme ha dias noticiamos, realiza-se a prova provida pelo Veterano de Sant'Anna, sob o patrocínio da Liga Athletica Paulista.

Essa prova vem despertando grande interesse por parte dos clubes daquela entidade, prometendo alcançar elevado numero de inscrições.

### A CASIMIRA que tiver EM CADA CORTE esta marca



### MYSTERIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amor, adquirir riqueza, em empregos difficeis. Quereis resolver qualquer difficuldade? Escrevei hoje mesmo para Rodrigues, á Caixa Postal, 32448, Rio de Janeiro, enviando um envelope selado e subscripto para a resposta.

### CONSULTAS MEDICAS

GRATIS  
V. S. ESTA DOENTE?  
Envie-nos os symptomas de sua doença e um selo de 300 reis que enviaremos recolta a precificação. Caixa Postal, 925 — São Paulo.

### Formiguinhas Caseiras

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"  
Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogarias de S. Paulo.

## UMA PRECIOSIDADE...

A GRANDE REMARCAÇÃO DE PREÇOS DESTA ULTIMA SEMANA, DA LIQUIDAÇÃO ANNUAL da CASA EXCELSIOR

SÃO PAULO  
Rua 15 de Novembro, 29-A

SANTOS  
R. General Camargo, 24

## A situação do futebol brasileiro

APRECIACÕES SOBRE O ASSUMPTO, PELO DR. SERGIO MEIRA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Novamente agitados os ambientes esportivos do país com a resolução da ultima assembly da Confederação sobre a pacificação dos nossos esportes.

Um collega cariceo, o "Jornal dos Esportes", entrevista o dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Futebol, que manteve com o jornalista a seguinte conversação:

— Depois de tantas e tantas "demarches" empreendidas em torno da assignatura do pacto de accordo, julguei que não fosse possivel pensar-se num recuo da C. B. D.

Por essa razão surpreendi-me deante da hum de que a assembly geral da C. B. D. resolvesse votar a execução do accordo, pois francamente alimentava a mais absoluta esperança de que elle fosse ratificado hontem mesmo. E' bem verdade, entretanto, que taes considerações as faço, louvando-me apenas em informações vehiculadas pela imprensa, de vez que ainda não recebi qual-

quer communicação official. Mas, a estas, como é natural, tenho o dever de dar todo credito.

### UM PACTO JA' CONSUMMADO

O presidente da Federação Brasileira prosegue:

— Parecia-me desnecessario o pronunciamento da assembly geral da C. B. D. As clausulas do accordo firmado não mencionam de modo algum aquella exigencia. Conveniame frisar que o sr. Luiz Aranha não firmou o documento sem que primeiro recebesse as mais amplias suggestões de seus companheiros do Conselho Administrativo. Todas devem estar lembrados de que a assignatura do pacto se verificou cerca de duas horas após a hora aprazada, porque o dr. Luiz Aranha estava removendo os obstaculos, surgidos á ultima hora.

Deante desses elementos irrefutaveis, não ha como julgar-se que o accordo estava absolutamente consummado.

A assignatura de que o accordo teria sido assignado "ad-referendum" da assembly geral, não pôde prevalecer de modo algum.

UMA SITUAÇÃO DESAGRADAVEL

Finalmente, o dr. Sergio Meira, disse:

— O facto da assembly geral estar reunida permanentemente até o dia 14 de agosto, acarretará serios prejuizos á Federação Brasileira. Estou, desde ha muito, impedido de providenciar para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol, pois não posso prever qual venha ser

### TENNIS

#### RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS DOMINGO

Em continuação dos campeonatos inter-clubes da 2.ª serie, senhoras e 3.ª serie, homens, a Federação Paulista de Tenn. fez realizar domingo os seguintes jogos, que vão acompanhados dos resultados verificados:

2.ª SERIE, SENHORAS: Germania "A", 3 x T. C. de Santos, 3; Germania "B", 3 x Esperia, 2; Harmonia "A", 4 x Paulistano, 1; Harmonia "B", 4 x Light, 1; T. C. Paulista "B", 5 x Syrio, 0; Harmonia "A" venceu o São Paulo Athletic por ausencia.

3.ª SERIE, HOMENS — T. C. de Santos, 5 x Esperia, 0; Germania, 3 x S. Paulo F. C., 2; T. C. Paulista "A", 4 x Paulistano, 1; Harmonia "A", 4 x Light, 1; T. C. Paulista "B", 5 x Syrio, 0; Harmonia "A" venceu o São Paulo Athletic por ausencia.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE  
(Communicado Official)

Realiza-se amanhã (sexta-feira) um rigoroso treino da turma representativa deste clube ao campeonato da 5.ª divisão, para o qual se heilicito o comparecimento dos seguintes tenistas: ás 16 horas, na quadra social: — Horacio M. Barbosa — Caetano Caldeira — Arthur Ferreira Sorinho — João Carvahal Netto — Orelides Peraz do Amaral e Oscar Coelho da Silva.

o numero de concorrentes. A propósito, devo acceusar que já recobri varias pedidas de filiação de entidades estaduaes, sem que me seja permitido tomar qualquer attitude. Adonahi recebemos o honroso convite da Liga Argentina para nossa representação ao Congresso Sul-Americano de Futebol, mas vejo tollhida numa difficil situação. Seria o caso de perguntar: a quem devo designar para representante do Brasil no Congresso Sul-Americano de Futebol? Claro é que deante do caso posto, devo esperar a solução definitiva da assembly geral da C. B. D.

O Congresso, todavia, se reunirá a 13 de Agosto e o remião permanentemente até o dia seguinte...

### PRETENSÕES DESCABIDAS

Pelas propostas apresentadas á assembly da C. B. D., o que hontem vieram a publico, pelos nossos principais organos de imprensa, já sabemos os esportistas desta capital que a Federação Paulista de Futebol maninha as intenções — razoaveis, é bem de ver — de dirigir em nosso Estado o futebol amador.

Sabemos os esportistas, tambem, que essa Federação Paulista de Futebol, é uma entidade formada pelos clubes varzeanos de S. Paulo e tem o unico merito de ser dirigida por um "pseudos" esportista, o mesmo homem que allucios os elementos paulistas para a disputa da "Taça do Mundo". Pois bem: essa entidade, sem experiencia, sem validade, sem credenciaes de especie alguma, pretende, e pelos termos da proposta de paz, pretende superintender os esportes amadores em nosso Estado. Que pretensão: e que presumpção, devem dizer muitos dos que leem essa pequena nota. Não é de hoje que esse pseudo se pretende attribuir "taças" de grande importancia, de natavel relevo na scena esportiva de S. Paulo. Sem outros attributos para que a sua pessoa pudesse apparecer e ser allu á collectividade, o secretario da chamada Federação Paulista pretende dirigir os esportes amadores da Paulista, com o fim exclusivo de crear difficuldades de serie para a Associação Paulista, que ha mais de vinte annos é a unica instituição equi organizada.

O sr. Freire, entretanto, não mede a responsabilidade dos passos que assume; não prevê as consequências que tal accionamento poderia produzir no meio esportivo em que vive.

Mas, é trabalho perdido: o seu esportismo não terá outro "fructo" que não seja o do completo desprezo pelas suas pretensões. Não é crível que a Federação que está intimamente ligada á entidade paulista venha a acceitar uma proposta dessa ordem, que tenha por finalidade unico o desmoroamento de seu inconsciente prestigio, para proter um certo individuo que está necessitando de meios para apparecer... Não: tres vezes, não. Não é possivel e nem acreditamos que isso succeda. E a Associação Paulista tem um representante que a defende nessa conjunctura? Parece-nos indispensavel que assim succeda. Mande o seu delegado para o Rio e alle que espere de frente os poderes, a maninidade dessas pretensões descabidas, realizando aos seus inferiores termos a tal de Federação Paulista, encampada pelo allucinator alludido... E quanto antes essa providencia sanadora de possive



**EM CAMPINAS**  
(De nossa sucursal, em 30/7)  
**VOLUNTARIOS x CAMPINAS**  
Conforme noticiamos, realizou-se domingo ultimo, no estadio do Guarany, o encontro de campeonato entre os clubes acima.

Para esclarecer a lucta como boa lucta, havendo uma ou outra jogada de valor.

Os rapazes do Voluntarios actuaram bem no 1.º tempo, e conseguiram por intermedio de Lino, abrir a contagem do dia, enquanto que os tricolores procuravam tirar a diferença, até que Canleio, de um modo duvidoso, conseguiu quasi no final do 1.º tempo meter a bola no gol.

No segundo tempo, a linha atacante do Voluntarios emerce, notando-se em Elias e Moacyr, muita mobilidade nos passes. Lino, por diversas vezes, em boa posição, não conseguiu ponto, devido a precipitação nos arremates.

O Campinas organiza varias ataques e assim consegue, por intermedio de Canleio, o 2.º ponto, derivado de um "furo" de Atílio.

Nace o 2.º ponto do Campinas de um penal, e logo após o 4.º, obtido por Bombelito.

O Voluntarios ataca e permanece por alguns momentos na área penal. O juiz pune. Lino bate e faz o 2.º ponto do Voluntarios.

O juiz marca um penal injusto contra o Voluntarios, que, batido, Romão defende. Com mais algumas investidas de ambos os lados, o jogo termina com a victoria do Campinas por 4 a 2.

O juiz, Mario Gomes, por vezes indeciso, teve falhas soffrivies.

Os quadros alinharam-se na seguinte forma:

**CAMPINAS:** — Tuca; Clabattari e Mamuel; Urbano Carabina e Paulina; Van Zuben, Peres, Canleio, Daniel e Bombelito.

**VOLUNTARIOS:** — Romão; Bratillo e Carneiro; Paulino, Peiró e Atílio; Ubaldo, Moacyr, Elias, Lino e Santos.

São dignos de encomios os jogadores do Campinas, Urbano, Carabina e Bombelito, e do Voluntarios, Atílio, Peiró, Romão e Ubaldo.

**A PORTUGUEZA NO RIO**  
O clube da Cruz de Avia desde hontem está no Rio, onde enfrentará o Vasco da Gama.

**OS JOGOS DA ULTIMA RODADA MODIFICARAM A COLOCAÇÃO GERAL — A FRENTE, O ATLETICO E O VILLA NOVA — A COLOCAÇÃO ACTUAL**

**DELTA HORIZONTE, (Especial)**  
— A ultima jornada do nosso campeonato de futebol foi das mais importantes em virtude da situação delicada em que se encontravam os quatro contendores.

**O S. PAULO JOGARÁ NO RIO, COM O VASCO E FLAMENGO**  
**RIO, 1.º (Especial)** — O Vasco, comemorando a passagem de seu aniversário, está realizando uma temporada de jogos inter-estaduaes, sendo o primeiro com a Portuguesa.

**S. PAULO FUTEBOL CLUBE**  
(Comunicado Offiçal)  
Chamada de jogadores para o treino de hoje, às 15.30 horas, na Chacara da Floresta: Agostinho — Araken — Argemiro — Alayon — Alvaro — Burtido — Beldu — Beldu — Celso — Celeste — Chelenti — Dural — Fyrd — Hercules — Iracino — Jokobino — Jureira — Lio — Lysandro — Milton — Orolimo — Onofre — Ponzibulo — Paraná — Rafe — Sasso — Vianna e Zazur.

**CAMPIONATO BANCARIO DE FUTEBOL**  
Os jogos de sabbado  
Em continuacão ao campeonato bancario, estão escalados para sabbado proximo, os seguintes jogos:

**CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES E AÇO**  
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas  
RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR

**COLOMBOPHILIA**  
Sociedade Colombophila Cruzeiro do Sul

**PROVA CASCAVEL - SÃO PAULO — 170 KILOMETROS**  
Na linha recta

**ELEIÇÕES**  
Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

**NAUTICA**  
ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO  
(Nota offiçal)

**Porque envelhecem as mulheres mais depressa do que os homens?**

**SORTE!!**  
Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL 84, Niteroy, E. do Rio que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

**Um programma equilibrado**  
A Empresa Pugilistica Paulista, que tem sua sede no Estadio Paulista, do Largo do Arouche, annuncia para depois de amanhã, um dos seus mais interessantes programmas, que promete alcançar pleno exito.

**DAVIDSON, QUE POR SI SÓ, TALVEZ VENHAM GARANTIR O SUCESSO DA NOVA PUGILISTICA, PORTANTO SÃO SEUS BOSSARDOS, SOBREJAMENTE CONSIDERADOS EM NOSSOS RINGUES, E QUE EM LUTAS ANTERIORES, EVIDENCIARAM BONS CONHECIMENTOS TECHNICOS NO ESPORTE DO MURRO.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**

**DAVIDSON, QUE MUITOS APOSTAM COM ALGUMA SUPERIORIDADE, DEVERÁ EMPREGAR A FUNDO, PARA NÃO SER VITIMADO DE ALGUMA SURPRESA, PORQUE O BOSSARDAR TAPPOPER, UM OPTIMO "PEGADOR" E SEUS MURROS BASTANTE POTENTES.**







# Seção Commercial

CAMBIO — TÍTULOS — CAFÉ — ALGODÃO E GENEROS

## NAO SERA MODIFICADA A POLITICA ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIZ

O novo ministro da Fazenda já declarou oficialmente que não pretende modificar a politica financeira até aqui sustentada pelo seu antecessor e muito menos a politica do café, desenvolvida pela instituição do sr. Armando Vidal.

Ja se disse — e aqui o repetimos — que ultimamente os cargos publicos se granjearam responsabilidade tem sido preenchidos para satisfazer as correntes politicas-partidarias e não, como effectivamente deveria ser, para attender as necessidades da nação.

O sr. Oswaldo Aranha após aquella fertilidade de decretos renovadores de que todo o mundo tem memoria, deixou a tumultuosa pasta da Fazenda sem que nada de positivo e util tivesse feito para o paiz. Entre as suas innumeras "descobertas" apparece, com destaque, a celebre Lei do Realjustamento Economico, cuja vida e obra ninguém conhece até agora. Dizem por ali as que outra preocupação não tem sido para bem impressionar a opinião publica em favor dos outubristas, que a Camara de Realjustamento está trabalhando incessantemente e que os processos dos creditos tomam franco andamento. O que é certo, entretanto, é que muitos dos alcançados pela magnanima Lei já estiveram nessa capital, e de Rêchdes a Pilatos vivem procurando quem os possa attender de accordo com as disposições legaes.

O Banco do Brasil, agencia de S. Paulo, aconselha — como já tem aconselhado — os candidatos a que se dirijam ao Rio. Estes, na impossibilidade de serem resolvidos os seus casos, locomovem-se para a Capital Federal, onde os resultados continuam os mesmos, pois, segundo se diz, a Camara de Realjustamento não tem ainda para bem impressionar a opinião publica em favor dos outubristas, que a Camara de Realjustamento está trabalhando incessantemente e que os processos dos creditos tomam franco andamento.

Essa é uma das principais causas-prima deixadas pelo ex-ministro e actual jovem diplomata acreditado junto a Casa Branca.

Agora essa Lei, ha por ali, aquelles arranjos sobre os serviços da divida externa, em que apparece como primeiro reclamante o sr. Cupertino de Miranda, que depois de uma viagem ao Brasil voltou "encantado com a capacidade administrativa do sr. Oswaldo", não lhe regateando elogios de dez em dez dias.

Leopoldo disse, além de outros factores que não pagam a pena de apreensão, vem o sr. Costa e Silva declarando que não mudará a politica financeira até aqui sustentada com tanto heilho pelo seu antecessor. Nem mesmo a lavou a terra a esperança de melhores dias. Tudo continuará como antes. Succeder-se-ão com a costumeira regularidade os actos e os factos que outra coisa não têm feito senão conduzir a economia geral do paiz a situação em que effectivamente ella se encontra no momento.

Isso tudo por que? — Simplemente pelo facto de que hoje, é costume "ostrar" os estadistas, de accordo com o credo politico a que pertencem. De uma hora para outra um banqueiro se torna financista, ao mesmo tempo em que um ministro da Fazenda se torna diplomata, tendo sido antes titular da Justiça.

Entim — convenhamos — este é o Brasil de 34. Não podia ser differente.

## CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contratos "A", na abertura e no fechamento, foi parayssado, sem effectos ou negócios, e inalterado.

Para os contratos "B" foi, na abertura, calmo e com 6.500 sacas vendidas, com baixas geradas de 50 a 52%. No fechamento, o mercado tornou-se calmo e com mais 2.000 sacas vendidas, havendo altas parciais de 10 a 15 e baixas de 10 a 15.

A base official do disponível passou para 16.900 café moído, tipo 4, mercado calmo.

## MERCADO DO RIO

DE JANEIRO

## COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Fech. ant.	Fech.
Agosto .....	148.775	148.800
Setembro .....	148.800	148.850
Outubro .....	148.775	148.900
Novembro .....	148.850	148.900
Dezembro .....	148.875	148.950
Janeiro .....	148.875	148.900
Vendas .....	6.500	9.500
Mercado .....	Firme	Firme

## VICTORIA

## TERMO DO ESPÍRITO SANTO

Contrato "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto .....	Nicot.	Nicot.
Setembro .....	Nicot.	Nicot.
Outubro .....	Nicot.	Nicot.
Novembro .....	Nicot.	Nicot.
Dezembro .....	Nicot.	Nicot.
Vendas .....	Nicot.	Nicot.
Mercado .....	Calmo	Calmo

Contrato "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto .....	Nicot.	Nicot.
Setembro .....	Nicot.	Nicot.
Outubro .....	Nicot.	Nicot.
Novembro .....	Nicot.	Nicot.
Dezembro .....	Nicot.	Nicot.
Vendas .....	Nicot.	Nicot.
Mercado .....	Calmo	Calmo

Disponível

Typo 7, por 10 kilos .....

Mercado .....

## MERCADOS ESTRANGEIROS

## ESTADOS UNIDOS

Contrato Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	10.65	10.70
Outubro .....	10.65	10.65
Novembro .....	10.65	10.65
Dezembro .....	10.65	10.65
Vendas .....	11.00	11.00
Mercado .....	Estável	Estável

Fechamento — Alta de 4 e baixa parcial de 2 pontos.

Mercado .....

## HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	162 1/2	169 1/2
Outubro .....	162 1/2	160
Novembro .....	162 1/2	160 1/2
Dezembro .....	162 1/2	160
Vendas .....	3.000	2.000
Mercado .....	Ap. est.	Ap. est.

Fechamento — Baixa de 2 a 3 francos.

## CAMBIO

## MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetário abriu sem trabalhos, com saques na base seguinte:

A 90 div. — Londres, 595.592 ou 4 7/16 d. — vista — Londres, 605.000 ou 4 1/2 d. — Nova York, 1.191.000, 1.593,00; 1.594,00; 1.595,00; 1.596,00; 1.597,00; 1.598,00; 1.599,00; 1.600,00; 1.601,00; 1.602,00; 1.603,00; 1.604,00; 1.605,00; 1.606,00; 1.607,00; 1.608,00; 1.609,00; 1.610,00; 1.611,00; 1.612,00; 1.613,00; 1.614,00; 1.615,00; 1.616,00; 1.617,00; 1.618,00; 1.619,00; 1.620,00; 1.621,00; 1.622,00; 1.623,00; 1.624,00; 1.625,00; 1.626,00; 1.627,00; 1.628,00; 1.629,00; 1.630,00; 1.631,00; 1.632,00; 1.633,00; 1.634,00; 1.635,00; 1.636,00; 1.637,00; 1.638,00; 1.639,00; 1.640,00; 1.641,00; 1.642,00; 1.643,00; 1.644,00; 1.645,00; 1.646,00; 1.647,00; 1.648,00; 1.649,00; 1.650,00; 1.651,00; 1.652,00; 1.653,00; 1.654,00; 1.655,00; 1.656,00; 1.657,00; 1.658,00; 1.659,00; 1.660,00; 1.661,00; 1.662,00; 1.663,00; 1.664,00; 1.665,00; 1.666,00; 1.667,00; 1.668,00; 1.669,00; 1.670,00; 1.671,00; 1.672,00; 1.673,00; 1.674,00; 1.675,00; 1.676,00; 1.677,00; 1.678,00; 1.679,00; 1.680,00; 1.681,00; 1.682,00; 1.683,00; 1.684,00; 1.685,00; 1.686,00; 1.687,00; 1.688,00; 1.689,00; 1.690,00; 1.691,00; 1.692,00; 1.693,00; 1.694,00; 1.695,00; 1.696,00; 1.697,00; 1.698,00; 1.699,00; 1.700,00; 1.701,00; 1.702,00; 1.703,00; 1.704,00; 1.705,00; 1.706,00; 1.707,00; 1.708,00; 1.709,00; 1.710,00; 1.711,00; 1.712,00; 1.713,00; 1.714,00; 1.715,00; 1.716,00; 1.717,00; 1.718,00; 1.719,00; 1.720,00; 1.721,00; 1.722,00; 1.723,00; 1.724,00; 1.725,00; 1.726,00; 1.727,00; 1.728,00; 1.729,00; 1.730,00; 1.731,00; 1.732,00; 1.733,00; 1.734,00; 1.735,00; 1.736,00; 1.737,00; 1.738,00; 1.739,00; 1.740,00; 1.741,00; 1.742,00; 1.743,00; 1.744,00; 1.745,00; 1.746,00; 1.747,00; 1.748,00; 1.749,00; 1.750,00; 1.751,00; 1.752,00; 1.753,00; 1.754,00; 1.755,00; 1.756,00; 1.757,00; 1.758,00; 1.759,00; 1.760,00; 1.761,00; 1.762,00; 1.763,00; 1.764,00; 1.765,00; 1.766,00; 1.767,00; 1.768,00; 1.769,00; 1.770,00; 1.771,00; 1.772,00; 1.773,00; 1.774,00; 1.775,00; 1.776,00; 1.777,00; 1.778,00; 1.779,00; 1.780,00; 1.781,00; 1.782,00; 1.783,00; 1.784,00; 1.785,00; 1.786,00; 1.787,00; 1.788,00; 1.789,00; 1.790,00; 1.791,00; 1.792,00; 1.793,00; 1.794,00; 1.795,00; 1.796,00; 1.797,00; 1.798,00; 1.799,00; 1.800,00; 1.801,00; 1.802,00; 1.803,00; 1.804,00; 1.805,00; 1.806,00; 1.807,00; 1.808,00; 1.809,00; 1.810,00; 1.811,00; 1.812,00; 1.813,00; 1.814,00; 1.815,00; 1.816,00; 1.817,00; 1.818,00; 1.819,00; 1.820,00; 1.821,00; 1.822,00; 1.823,00; 1.824,00; 1.825,00; 1.826,00; 1.827,00; 1.828,00; 1.829,00; 1.830,00; 1.831,00; 1.832,00; 1.833,00; 1.834,00; 1.835,00; 1.836,00; 1.837,00; 1.838,00; 1.839,00; 1.840,00; 1.841,00; 1.842,00; 1.843,00; 1.844,00; 1.845,00; 1.846,00; 1.847,00; 1.848,00; 1.849,00; 1.850,00; 1.851,00; 1.852,00; 1.853,00; 1.854,00; 1.855,00; 1.856,00; 1.857,00; 1.858,00; 1.859,00; 1.860,00; 1.861,00; 1.862,00; 1.863,00; 1.864,00; 1.865,00; 1.866,00; 1.867,00; 1.868,00; 1.869,00; 1.870,00; 1.871,00; 1.872,00; 1.873,00; 1.874,00; 1.875,00; 1.876,00; 1.877,00; 1.878,00; 1.879,00; 1.880,00; 1.881,00; 1.882,00; 1.883,00; 1.884,00; 1.885,00; 1.886,00; 1.887,00; 1.888,00; 1.889,00; 1.890,00; 1.891,00; 1.892,00; 1.893,00; 1.894,00; 1.895,00; 1.896,00; 1.897,00; 1.898,00; 1.899,00; 1.900,00; 1.901,00; 1.902,00; 1.903,00; 1.904,00; 1.905,00; 1.906,00; 1.907,00; 1.908,00; 1.909,00; 1.910,00; 1.911,00; 1.912,00; 1.913,00; 1.914,00; 1.915,00; 1.916,00; 1.917,00; 1.918,00; 1.919,00; 1.920,00; 1.921,00; 1.922,00; 1.923,00; 1.924,00; 1.925,00; 1.926,00; 1.927,00; 1.928,00; 1.929,00; 1.930,00; 1.931,00; 1.932,00; 1.933,00; 1.934,00; 1.935,00; 1.936,00; 1.937,00; 1.938,00; 1.939,00; 1.940,00; 1.941,00; 1.942,00; 1.943,00; 1.944,00; 1.945,00; 1.946,00; 1.947,00; 1.948,00; 1.949,00; 1.950,00; 1.951,00; 1.952,00; 1.953,00; 1.954,00; 1.955,00; 1.956,00; 1.957,00; 1.958,00; 1.959,00; 1.960,00; 1.961,00; 1.962,00; 1.963,00; 1.964,00; 1.965,00; 1.966,00; 1.967,00; 1.968,00; 1.969,00; 1.970,00; 1.971,00; 1.972,00; 1.973,00; 1.974,00; 1.975,00; 1.976,00; 1.977,00; 1.978,00; 1.979,00; 1.980,00; 1.981,00; 1.982,00; 1.983,00; 1.984,00; 1.985,00; 1.986,00; 1.987,00; 1.988,00; 1.989,00; 1.990,00; 1.991,00; 1.992,00; 1.993,00; 1.994,00; 1.995,00; 1.996,00; 1.997,00; 1.998,00; 1.999,00; 2.000,00; 2.001,00; 2.002,00; 2.003,00; 2.004,00; 2.005,00; 2.006,00; 2.007,00; 2.008,00; 2.009,00; 2.010,00; 2.011,00; 2.012,00; 2.013,00; 2.014,00; 2.015,00; 2.016,00; 2.017,00; 2.018,00; 2.019,00; 2.020,00; 2.021,00; 2.022,00; 2.023,00; 2.024,00; 2.025,00; 2.026,00; 2.027,00; 2.028,00; 2.029,00; 2.030,00; 2.031,00; 2.032,00; 2.033,00; 2.034,00; 2.035,00; 2.036,00; 2.037,00; 2.038,00; 2.039,00; 2.040,00; 2.041,00; 2.042,00; 2.043,00; 2.044,00; 2.045,00; 2.046,00; 2.047,00; 2.048,00; 2.049,00; 2.050,00; 2.051,00; 2.052,00; 2.053,00; 2.054,00; 2.055,00; 2.056,00; 2.057,00; 2.058,00; 2.059,00; 2.060,00; 2.061,00; 2.062,00; 2.063,00; 2.064,00; 2.065,00; 2.066,00; 2.067,00; 2.068,00; 2.069,00; 2.070,00; 2.071,00; 2.072,00; 2.073,00; 2.074,00; 2.075,00; 2.076,00; 2.077,00; 2.078,00; 2.079,00; 2.080,00; 2.081,00; 2.082,00; 2.083,00; 2.084,00; 2.085,00; 2.086,00; 2.087,00; 2.088,00; 2.089,00; 2.090,00; 2.091,00; 2.092,00; 2.093,00; 2.094,00; 2.095,00; 2.096,00; 2.097,00; 2.098,00; 2.099,00; 2.100,00; 2.101,00; 2.102,00; 2.103,00; 2.104,00; 2.105,00; 2.106,00; 2.107,00; 2.108,00; 2.109,00; 2.110,00; 2.111,00; 2.112,00; 2.113,00; 2.114,00; 2.115,00; 2.116,00; 2.117,00; 2.118,00; 2.119,00; 2.120,00; 2.121,00; 2.122,00; 2.123,00; 2.124,00; 2.125,00; 2.126,00; 2.127,00; 2.128,00; 2.129,00; 2.130,00; 2.131,00; 2.132,00; 2.133,00; 2.134,00; 2.135,00; 2.136,00; 2.137,00; 2.138,00; 2.139,00; 2.140,00; 2.141,00; 2.142,00; 2.143,00; 2.144,00; 2.145,00; 2.146,00; 2.147,00; 2.148,00; 2.149,00; 2.150,00; 2.151,00; 2.152,00; 2.153,00; 2.154,00; 2.155,00; 2.156,00; 2.157,00; 2.158,00; 2.159,00; 2.160,00; 2.161,00; 2.162,00; 2.163,00; 2.164,00; 2.165,00; 2.166,00; 2.167,00; 2.168,00; 2.169,00; 2.170,00; 2.171,00; 2.172,00; 2.173,00; 2.174,00; 2.175,00; 2.176,00; 2.177,00; 2.178,00; 2.179,00; 2.180,00; 2.181,00; 2.182,00; 2.183,00; 2.184,00; 2.185,00; 2.186,00; 2.187,00; 2.188,00; 2.189,00; 2.190,00; 2.191,00; 2.192,00; 2.193,00; 2.194,00; 2.195,00; 2.196,00; 2.197,00; 2.198,00; 2.199,00; 2.200,00; 2.201,00; 2.202,00; 2.203,00; 2.204,00; 2.205,00; 2.206,00; 2.207,00; 2.208,00; 2.209,00; 2.210,00; 2.211,00; 2.212,00; 2.213,00; 2.214,00; 2.215,00; 2.216,00; 2.217,00; 2.218,00; 2.219,00; 2.220,00; 2.221,00; 2.222,00; 2.223,00; 2.224,00; 2.225,00; 2.226,00; 2.227,00; 2.228,00; 2.229,00; 2.230,00; 2.231,00; 2.232,00; 2.233,00; 2.234,00; 2.235,00; 2.236,00; 2.237,00; 2.238,00; 2.239,00; 2.240,00; 2.241,00; 2.242,00; 2.243,00; 2.244,00; 2.245,00; 2.246,00; 2.247,00; 2.248,00; 2.249,00; 2.250,00; 2.251,00; 2.252,00; 2.253,00; 2.254,00; 2.255,00; 2.256,00; 2.257,00; 2.258,00; 2.259,00; 2.260,00; 2.261,00; 2.262,00; 2.263,00; 2.264,00; 2.265,00; 2.266,00; 2.267,00; 2.268,00; 2.269,00; 2.270,00; 2.271,00; 2.272,00; 2.273,00; 2.274,00; 2.275,00; 2.276,00; 2.277,00; 2.278,00; 2.279,00; 2.280,00; 2.281,00; 2.282,00; 2.283,00; 2.284,00; 2.285,00; 2.286,00; 2.287,00; 2.288,00; 2.289,00; 2.290,00; 2.291,00; 2.292,00; 2.293,00; 2.294,00; 2.295,00; 2.296,00; 2.297,00; 2.298,00; 2.299,00; 2.300,00; 2.301,00; 2.302,00; 2.303,00; 2.304,00; 2.305,00; 2.306,00; 2.307,00; 2.308,00; 2.309,00; 2.310,00; 2.311,00; 2.312,00; 2.313,00; 2.314,00; 2.315,00; 2.316,00; 2.317,00; 2.318,00; 2.319,00; 2.320,00; 2.321,00; 2.322,00; 2.323,00; 2.324,00; 2.325,00; 2.326,00; 2.327,00; 2.328,00; 2.329,00; 2.330,00; 2.331,00; 2.332,00; 2.333,00; 2.334,00; 2.335,00; 2.336,00; 2.337,00; 2.338,00; 2.339,00; 2.340,00; 2.341,00; 2.342,00; 2.343,00; 2.344,00; 2.345,00; 2.346,00; 2.347,00; 2.348,00; 2.349,00; 2.350,00; 2.351,00; 2.352,00; 2.353,00; 2.354,00; 2.355,00; 2.356,00; 2.357,00; 2.358,00; 2.359,00; 2.360,00; 2.361,00; 2.362,00; 2.363,00; 2.364,00; 2.365,00; 2.366,00; 2.367,00; 2.368,00; 2.369,00; 2.370,00; 2.371,00; 2.372,00; 2.373,00; 2.374,00; 2.375,00; 2.376,00; 2.377,00; 2.378,00; 2.379,00; 2.380,00; 2.381,00; 2.382,00; 2.383,00; 2.384,00; 2.385,00; 2.386,00; 2.387,00; 2.388,00; 2.389,00; 2.390,00; 2.391,00; 2.392,00; 2.393,00; 2.394,00; 2.395,00; 2.396,00; 2.397,00; 2.398,00; 2.399,00; 2.400,00; 2.401,00; 2.402,00; 2.403,00; 2.404,00; 2.405,00; 2.406,00; 2.407,00; 2.408,00; 2.409,00; 2.410,00; 2.411,00; 2.412,00; 2.413,00; 2.414,00; 2.415,00; 2.416,00; 2.417,00; 2.418,00; 2.419,00; 2.420,00; 2.421,00; 2.422,00; 2.423,00; 2.424,00; 2.425,00; 2.426,00; 2.427,00; 2.428,00; 2.429,00; 2.430,00; 2.431,00; 2.432,00; 2.433,00; 2.434,00; 2.435,00; 2.436,00; 2.437,00; 2.438,00; 2.439,00; 2.440,00; 2.441,00; 2.442,00; 2.443,00; 2.444,00; 2.445,00; 2.446,00; 2.447,00; 2.448,00; 2.449,00; 2.450,00; 2.451,00; 2.452,00; 2.453,00; 2.454,00; 2.455,00; 2.456,00; 2.457,00; 2.458,00; 2.459,00; 2.460,00; 2.461,00; 2.462,00; 2.







## O projecto do novo O governo que o nazismo queria Quiz matar o seu seductor Regimento da Camara impor á Austria

AS COMISSOES PERMANENTES MUDAM DE NOME

RIO, 1 (H.) — O "Diário da Camara dos Deputados" publicou hoje o projecto do novo regimento dessa casa legislativa, o qual foi organizado, como se sabe, por uma comissão especial.

Hoje mesmo esse trabalho foi distribuido em avulso pelos deputados. Como tivemos occasiao de dizer, a lei interna em apreço sera uma coordenação dos dispositivos da ultima Camara e da que foi adoptada pela Assembléa Nacional Constituinte, postos de lado, é claro, os preceitos inapplicaveis e innovados, os quaes se fizeram mister em adaptacáo á carta politica recém-promulgada.

Assim não são muitas as novidades contidas no projecto, as mais accentuaveis são as que se referem á maneira de rever e emendar a Constituição. Isso tornou necessario sobretudo porque agora não se admitte mais a revisáo mas sim tambem emendas á lei basica.

Há a notar que as commissões

permanentes passam a ser em numero de treze e algumas delias mudam de nome. A de policia, por exemplo, chamar-se-á executiva. A de finanças não terá mais a seu cargo a tarefa orçamentaria que caberá a de orçamentos. Estas commissões permanentes terão onze membros cada uma, exceptuadas apenas a de redacção, que se comporá de cinco e a executiva, formada pelos representantes da meza e em todas se repartirão as diversas correntes de opiniao representadas na Camara, conforme as lidências.

O estabelecido o serviço de pollicamento interno sob as ordens da meza, determinando-se que além dos deputados somente terão ingresso no recinto os funcionarios e jornalistas em serviço.

El até 30 deste mez não chegar á Camara a proposta organica, a respectiva commissáo organizará o projecto de orçamento, tomando por base o de 1934.

Vão ser chamadas as tropas italianas que se achavam na fronteira

A DESCOBERTA DA LISTA DOS MEMBROS DO PREMEDITADO GABINETE RINTELEN

VIENNA, 1 (H.) — Numa batida effectuada nos apartamentos que occupava no Hotel Imperial o ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen, as autoridades descobriram a lista completa dos membros do gabinete Rintelen, que devia succeder ao do chancelier Dollfuss.

E' esta a lista em questáo: Chancelier federal, Rintelen; vice-chancelier, Habericht, ex-inspector do Partido Nazista da Austria; Negocios Estrangeiros, professor Hugelmann; Guerra, general Wagner; Seguranca, dr. Brandl, ex-prefeito de policia de Vienna; Instrucção Publica, professor Gleispach; Propaganda, Frauenfeld, ex-chefe do Partido Nazista em Vienna; Comercio, dr. Apold, director geral de varias empresas industriais e mineiras da Styria; Previdencia Social, Neubacher, presidente da Sociedade Austro-Allema pro-Anschluss.

atravessando a fronteira da Yugoslavia.

RETENÇÃO DOS ORDENADOS DOS FUNCIONARIOS ENVOLVIDOS NA INSURREICÃO

VIENNA, 1 (H.) — A Chancelaria Federal transmitiu telegraphicamente ás autoridades da provincia o texto do decreto que manda reter até nova ordem os ordenados dos funcionarios do Estado, inclusive os reformados que tiverem tomado parte no movimento insurreccional nacional-socialista, ou mesmo os suspeitos de terem participado de qualquer manobra na sublevação.

PARA OS NAZISTAS DE MUNICH "A ACÇÃO CONTINUA"

VIENNA, 1 (H.) — Telegrapham de Munich ao "Reichspost":

Prorogação do prazo para pagamento dos impostos e dividas fiscaes

Foi assignado hontem um decreto prorogando até 31 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa ou acrescimos, de todos os impostos e dividas fiscaes, na Alemanha.

NÃO HOUVE NOVOS COMBATES NA CARINTHIA

VIENNA, 1 (H.) — Um jornal de Belgrado noticiou que se tinham verificado novos combates na Carinthia.

O "Antliche Nachrichten Stelle" declara que a informacáo é completamente destituída de fundamento e assegura que em todo o territorio da Carinthia reina perfeita calma.

Os ultimos amotinados haviam sido desbaratados hontem ou tinham

"A directoria geral das questoes austriacas, instalada nesta capital, continúa em plena actividade. E, talvez mal informado, quanto á extensáo do desastre que os nazistas sofreram na Austria, o sr. Frauenfeld declara a quem quizer ouvir: "A acção continúa".

FOI PRESO EM VIENNA O BARÃO VON HAHN

VIENNA, 1 (H.) — Annuncia-se de fonte allemã que elementos da Heimwehr prenderam hontem, á noite, o barão von Hahn, representante do D. N. B. em Vienna e o detiveram por varias horas emquanto se procedia á uma busca em sua residencia. Acrescenta-se que não foi possível ainda apurar-se si se trata de uma prisão local ou não. Tinha-se como provavel que o governo do Reich protestasse junto ao governo austriaco.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO SERAO LOCALIZADAS NO NORTE DO PAIZ

ROMA, 1 (H.) — Devido á melhoria da situacáo na Austria dá-se a entender nos meios competentes que serão brevemente chamadas as tropas italianas concentradas na fronteira.

Sabe-se, por outro lado, que as manobras annunciadas há varias semanas serão effectuadas no norte da Italia.

## Realizando, displiscentemente, a sua dictadura constitucional...

RIO, 1 (H.) — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Camara, desde que passou a funcionar como legislativo, tem realizado as suas sessões destituídas de qualquer interesse politico.

Le quando em vez, devido á entrada agora de novos elementos contrarios ao projecto cario e á dictadura, agitam-se os oradores, registam-se violentos e exaltados apurtes, tomando o ambiente uma feição mais curiosa.

Passados, porém, taes momentos, volta a Camara ao seu melancolico preguiçoso, e silenciosa se mantém como se fosse victima de um grande colapso.

Ainda hoje foi assim. Como é plausível estava quasi mudo, ou, se falava, era a sua voz muito pouco ouvida, varios deputados se encaminharam para o sector da bancada da imprensa, onde mais animadamente procuraram matar o tempo, lendo os seus comentarios sobre o momento politico.

Veu á bella a nova administração do sr. Getúlio Vargas.

Um procer gauchesco e a conduta dos chefes da revolução, necessitando que não podesse deixar de fazer uma administração eficiente, de ordem e de apaziguamento.

E, para evidenciar essa sua afirmativa:

— "Ahi está o que foi o periodo dictatorial. O Getúlio, apesar dos poderes discretionarios de que dispunha, sempre procurou punir os seus actos de acordo com os sentimentos da nação.

— "Qual — interveem um procer carioca. O sr. Getúlio Vargas não pôde, de nenhum modo, fazer bom governo. Isso é uma consequencia logica. Não se pôde conceber que um homem acostumado há cerca de quatro annos a resolver tudo com um simples decreto, uma simples portaria, vá agora submeter ás exigencias da Legislação. Isso é uma consequencia logica porque é uma lei da humanidade".

E, para rematar a conversa:

— "Enfim, pôde ser, porque a Assembléa tendo sido feita por elle, naturalmente estará sempre prompta a lhe attender os caprichos e a obedecer ogaemente as suas ordens. Ahi, já temos um exemplo: o sr. Getúlio Vargas recomendo aos interventores a sua propria candidatura e ultimamto aos seus delegados na Assembléa e o resultado foi o que todo o mundo sabe: lá continuou o dictador realizando displiscentemente a sua dictadura constitucional..."

O MINISTRO VICENTE RAO CONTRA A BANCADA DA CHAPA UNICA

RIO, 1 (H.) — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O novo ministro da Justiça, que o sr. Getúlio Vargas encomendou ao sr. Vicente RAO, fez hontem a sua primeira fax á imprensa, a titulo programático que pretende realizar.

As declarações do novo titular não podiam causar peor impressáo. S. exc. recetoso, ou levado pelo cuidado extremo de não magoar os sentimentos dictatoriaes, ataca desapidadamente os pontos sustentados e defendidos com tanto ardor pela bancada do seu Estado na Assembléa Constituinte.

Quem acompanhava os trabalhos daquella Assembléa deve estar ainda bem lembrado do quanto defendeu — a bancada da "Chapa Unica" — o principio da dualidade processual.

Agora, o sr. Vicente RAO, que se diz falar em nome de S. Paulo, declara sem a menor cerimonia, que seu Estado nunca foi contrario á medida que a representação paulista combatera com a maxima energia.

Outro ponto interessante, evidenciado em suas declarações, é o em que o titular da pasta politica teca, abertamente, elogios rasgados á Aliança Liberal, cuja campanha — no dizer de S. exc. — nascera principalmente do facto de ser excessivo e abusivo o exercicio do poder executivo. Não contente ainda com esses elogios, contrarios á opinião paulista, passa depois o sr. Vicente RAO a golpear ferocemente o regime em que, durante cerca de quarenta annos, o Brasil marchou para o progresso á sombra da paz, da ordem e da lei.

As declarações do novo titular deram por isso logar a comentarios desfavoraveis, porquanto o sr. Vicente RAO não quer sequer harmonizar os seus novos pontos de vista com os que foram apresentados na Constituinte, pelos representantes de S. Paulo.

Vêm visitar São Paulo

COMMERCIANTES E TORRADORES AMERICANOS DE CAFE' QUE CHEGARÃO AO BRASIL PROXIMO DIA 3

RIO, 1 (H.) — Na proxima sexta-feira, chegarão ao Rio os commerciantes e torradores americanos de café que vêm visitar o Brasil e, sobretudo, as zonas cafezeiras mais importantes, a convite o presidente do Departamento Nacional do Café.

Na manhã de sábado os excursionistas visitarão o D. N. C. e, sob a guia do Museu do Café, em seguida, assistirão a um almoço no Automovel Clube, oferecido pelo Departamento e que terá a assistencia dos representantes do commercio e da lavoura cafezeira.

No domingo pela manhã, passeios pela cidade. A tarde, assistirão ás corridas no Jockey Clube, a convite dessa sociedade. Na segunda-feira, almoço no Jockey Clube oferecido pelos servicos commerciaes. A noite, partida para S. Paulo, de onde irão visitar as zonas de cafés finos de Minas.

Para assistir ás diversas homenagens, prestadas aos visitantes, véc ser convidados os ministros Arthur Costa, Macedo Soares, Odilon Braga e Agamenon Magalhães.

Morte repentina

Hontem, ás 14 horas, Felipe Tonilandel, de 71 annos, casado, residente á rua Bresser, 158, falleceu repentinamente, quando se encontrava almoçando em um restaurante á rua Floriano Peixoto.

Dado aviso á Policia Central, compareceu no local o dr. Ruy Barbosa de Almeida, que se achava de plantão na Central, e que fez arrecadação de todos os objectos encontrados em poder do morto e que eram, entre outros, oito cadernetas da Caixa Economica Federal em "São Paulo", representando o deposito de mais de 140.000.000, uma letra de cambio no valor de 2.000.000 e dois vales de 1.000.000 e 500.000, respectivamente, e mais 140.000 em dinheiro.

O corpo será examinado no Gabinete Medico Legal e, após as formalidades legais, entregue á familia, juntamente com os valores encontrados.

Foi prorrogada a execução do Regulamento do Sello

Aos seus associados, a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Pela presente, temos o prazer de informar a V. Sa. que, segundo communicacáo telephonica da nossa engenharia do Rio de Janeiro, o senhor ministro da Fazenda, attendendo á nossa solicitação e de outras associações de classe, resolveu prorrogar até 1.º de outubro proximo vincturo, o prazo para entrega da execução do novo Regulamento do Imposto do Sello — Cordões saudações. — A Directoria".

## O "prestigio" do P. C. no interior do Estado



Um aspecto do comicio peceista, em Bernardino de Campos — A "mulidão", como se pode ver, é digna de registro...

A "valla-commun" noticiou, com abundancia de detalhes, as "estrondosas" recepções que as caravanas peceistas tiveram no interior do Estado. Entretanto, segundo as varias correspondencias que publicamos em nossa secção do Interior, vê-se que a historia está mal contada...

Em Bernardino de Campos, por exemplo, grande collegio celtico, também o P. C. viu o quanto o povo paulista, já agora informado das suas relações amistosas com o ex-dictador, o repudia.

O comicio, apesar de amplamente

divulgado pela imprensa local e por boletins distribuidos pela Prefeitura Municipal, accrescido ainda com fogos de arteificio que desde madrugada alarmam a população, não conseguiu reunir mais do que algumas pessoas, como bem mostra o "clique" que acima estampamos.

Certo um academico que disse "falar em nome dos academicos de São Paulo e do Centro Academico Onze de Agosto". E' elle Oswaldo Giraldes, residente em Oleo. Também falou o sr. Celso Vieira, que, em linguagem que nada o recommenda, atacou o P. R. P. Discursaram apenas os srs. Leven Vampre e José Fleury

Silveira, este ultimo, dizendo ser um dos organizadores do batalhão "14 de Julho" e ter-se batido valentemente na revolução de 1932.

Mas, apesar do P. C. dizer que photographia não é documento, a que acima estampamos bem diz do "prestigio" que o partido do interventor goza em Bernardino de Campos.

Agora um esclarecimento: Bernardino de Campos tem actualmente uma população superior a 3.000 habitantes e 1.000 eleitores, mais ou menos. E diz-se que ao comicio peceista compareceram apenas essas poucas pessoas...

A disputa pela posse do Chaco

INCIDENTE COM O CHANCELLER TOCORNAL

"EL LIBERAL", DE ASSUMPÇÃO, DIZ QUE A NEUTRALIDADE DO CHILE SE CONVERTEU EM ALIANÇA ENCOBERTA COM A BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — Causam indignação aqui as noticias procedentes de La Paz, em que se atribue ao dr. Efraim Cardoso, artigos em que era criticado severamente o chancelier chileno, sr. Cruchaga Tocornal, e as informações publicadas pela imprensa daquella capital em que se affirmava ser o dr. Cardoso actualmente sub-secretario das Relações Exteriores.

Estas noticias não têm fundamento. O dr. Cardoso nunca foi sub-secretario das Relações Exteriores. Dirige o orgáo paraguayo de grande prestigio "El Liberal", cujas columnas não atacaram o Chile, mas que inseriu hoje um editorial que assim termina: "A neutralidade do Chile deixou de ser neutralidade, para se converter em aliança encoberta com o nosso inimigo. Tal é a dura e amarga verdade que a nós, mais do que a ninguém, custa e dóe dizer, porque vem ferir sentimentos e affectos para com povos em cuja lealdade e amizade continuamos ainda a crer apesar de tudo e de quem esperamos a ratificação desse rumo imposto pelo decoro da civilização americana".

O "pingente" foi de encontro ao caminhão

Hontem, ás 11.35 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio n.º 123, Torquato Morais, de 60 annos, casado, morador á travessa Independencia, 6, quando viajava no bonde n.º 1.041, da linha Penha, foi de encontro ao auto-caminhão n.º 4.819, que se achava parado na calçada.

A victima, que foi precipitada ao solo, soffreu ferimentos leves no dorso do nariz, e na região occipital, sendo meditada no posto da Assistencia.

Tragico fim de baile

CONVIVAS MATAM A ANIVERSARIANTE E FEREM GRAVEMENTE O PAE DA MESMA

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Informações de Cachoeira, dizem que, na noite de sábado, o sr. Favorino Marques Santiago comemorava a data anniversaria de sua filha Aizirai com a realisação de um baile, em sua residencia.

Em meio da festa, surgiu uma divergencia entre o dono da casa e pessoa da familia de João Campos Pereira. Este fizera retirar os seus parentes, os quaes, pouco depois, faziam cerrada fuzilaria contra a casa onde se realisava a festa.

Em consequencia do selvagem tiroteio, foi atingido por um tiro no coração, tendo morte immediata, a jovem anniversariante. Foi igualmente atingido por um tiro, ficando em estado grave, o sr. Favorino Santiago, pae da jovem.

As noticias dizem ainda que as duas familias eram muito estimadas em Cachoeira.

Conflicto em um bar da rua Anhangabahu

Hontem, ás 20 horas, no bar da rua Anhangabahu, 124, de propriedade de Manuel de Oliveira, de 34 annos de idade, casado, all morador, entrou o syrio Antonio Elias, de 21 annos, solteiro, carpinteiro, morador á avenida Pires do Rio, 49, bastante alcoolizado. Sem motivo algum, Antonio passou a provocar o dono do bar, avançando para este com uma cadeia nas mãos para agredir-o. Manuel, puxando de um revolver, disparou alguns tiros para o ar.

Estava armado o conflicto. Os syrios Antonio Miguel, de 24 annos, solteiro, chapeleiro, morador á rua Barão de Duprat, 55, e Adorno Wani, de 32 annos, casado, do commercio, residente á rua Condessa de São Joaquim, 4, interferiram na briga, dando e levando cadelradas e cadeladas.

Foi dado aviso á Central de Policia e á autoridade de plantão, Dr. Deldado Garcia, accorreu ao local, conseguindo apaziguar os animos e remover para a Assistencia os quatro homens, pois que se achavam todos levemente feridos.

Manuel apresentava um ferimento inciso na região mastoideana; Antonio Elias, ferimento contuso na região occipital; Antonio Miguel, ferimento contuso no olho esquerdo e Adorno, ferimento da mesma natureza na região temporal esquerda.

Sobre o facto foi aberto inquirito.

EMBARA CASADO, O INSPECTOR DE POLICIA PROMETEU CASAMENTO A JOVEN, APROVEITANDO-SE DELLA — A SCENA DE SANGUE EM PLENO LARGO DO PALACIO — ANTECEDENTES DO CASO

Ha cerca de 2 annos, a cotsureira Maria Moreira, de 25 annos de idade, solteira, residente á rua Luiz Pacheco, 10, conheceu em um baile o Inspector pollicial Virgilio Corrêa Sampaio, de 27 annos, casado, morador á rua Alfredo Silveira da Motta, 52.

Embora casado, Virgilio entreteve namoro com a joven. Passaram-se oito mezes e os principios protagonistas desta historia não mais se vieram, até que o acaso novamente fez com que se encontrassem.

Restaram as relações antigas e do namoro passaram ao namoro. Virgilio, sob promessas de casamento, illudiu-a e, em dezembro passado, des-honestou-a, em um hotel proximo á rua Conceição.

Essa ligação perdurou, pois Maria acreditava, plenamente, que Virgilio cumpriria a sua palavra, casando-se com ella em dezembro vindouro, conforme sua promessa peremptoria.

TUDO DESCOBERTO

Entretanto, Maria soube ante-hontem que o seu seductor era já ligado a outra mulher pelos laços do matrimonio, segundo foi informada por um capitão da Força Publica.

A principio, surpreendida, não acreditou na informacáo. Mas, quiz

tirar a limpo o facto e dirigiu-se ao endereço indicando como sendo a moradia do amante. Conveza com a esposa delle e afagou os filhos da outra, sem deixar transparecer o motivo que a fizera ir até ali.

TIRANDO UM DESFORÇO

Maria Moreira, hontem, á tarde, sabendo que Virgilio estava actualmente addido á Chefatura de Policia, encaminhou-se para o largo do Palaciao, armada com uma faca marca "High-Life".

Tendo encontrado o Inspector na Chefatura, chamou-o para a lateral esquerda, sob o pretexto de que precisava dizer-lhe duas palavras em particular.

Quasi em frente á Secretaria da Justiça, Maria tirou a faca que trazia no cós da saia, vibrou-lhe um golpe á altura do hombro direito.

A um guarda-civil que accorreu, Maria apresentou-se á prisão, sendo levada á presença do delegado do plantão, dr. Ruy Barbosa de Almeida, tendo o scriptivo Synesco tomado nas suas declarações.

A victima, attingida na região escapular direita foi recolhida á Santa Casa, onde ficará em tratamento.

O inquirito sobre o facto processará pela 1.ª delegacia.

Declarações do sr. ministro da Educação

NOMEAÇÕES NAQUELLA PASTA E A COMISSÃO QUE VALE ORGANIZAR O VOCABULARIO NACIONAL

RIO, 1 (H.) — O ministro da Educação declarou, hoje, aos representantes da imprensa que foram, effectivamente, escolhidos os professores Theodoro Ramos e Letão da Cunha, o primeiro para director da Educação e o segundo para reitor da Universidade do Rio de Janeiro, achando-se já lavrados os respectivos decretos.

Quanto á nomeação do director da Saude Publica, o sr. Gustavo Capanema disse que nada estava ainda resolvido. Fora extirpado o Departamento Nacional de Saude Publica, sendo o respectivo decreto publicado no "Diário Officiale" — mas não se publicará o proprio decreto de reforma geral dos servicos sanitarios. Só depois dessa publicação, seria feita a nomeação do director da Saude Publica.

Interpellado, nessa occasião, sobre a questão orthographica, o ministro da Educação confirmou o seu proposito de nomear uma commissáo de peritos ou technicos para formular o que chama "um vocabulario nacional", respaldado a Constituição que mandou adoptar no paiz o systema orthographico tradicional.

Segundo o ministro, esse vocabulario uniformizaria o systema orthographico, evitando dualidade na maneira de graphar as palavras. Acrescentou o sr. Gustavo Capanema que pessoalmente já havia restabelecido a orthographia usual, de accordo com a disposição que a Constituição adoptou. Caberia ao presidente da Republica expedir ordens nesse sentido a todos os estabelecimentos officiaes.

O embaixador do rei da Belgica

RIO, 1 (H.) — Esteve no Ministerio da Educação, em visita ao titular da pasta, sr. Gustavo Capanema, o embaixador extraordinario de sua majestade o rei dos belgas, barão de Steenhault de Waerbecq, acompanhado do sr. Roberto Hankar, comandante de artilharia da armada belga, e do secretario da legação, sr. Hubert Carton de Wiat.

Num processo sobre jogo do bicho

O JUIZ DA 3.ª VARA CRIMINAL, NO RIO, EM SENTENÇA DE "HABEAS-CORPUS", APRESENTA DOIS REPAROS EM TORNO DA LEI MAGNA

RIO, 1 (H.) — Concedendo uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Eneas Pinto Barbosa, preso como contraventor em jogo do bicho, o juiz José Duarte, da 3.ª Vara, fundou-se em decisão das Camaras Criminaes, segundo a qual "no processo de contravenção penal, quando não for junto, dentro do prazo de tres dias a folha de antecedentes do réo, o juiz deverá mandar notal-o, sem prejuizo do curso do processo. Preso em 23 do corrente, o processo do paciente foi distribuido á segunda pretoria criminal no dia 26, marcando-se o 1.º de agosto para o interrogatorio. Nos autos, entretanto, conforme prova a certidão de fls. 3, não consta a folha de antecedentes, razão porque é de conceder-se o "habeas-corpus".

Accrescenta o juiz José Duarte, na sua sentença: "Há ainda dois reparos a fazer. E' o primeiro que, custa crer, na vigencia da Constituição, se mantenha". Essa situação de privilegio, que deixa impune os contraventores que nos clubes elegantes, legitimas casas de tolerancia, se dão diariamente no jogo de azar, emquanto se persegue rigorosamente os pobres diabos jogadores do bicho. Não foi revogado o Codigo Penal e essa situação subsiste na capital da Republica, com desdouro para a nossa civilização.

Consiste o segundo, em que, na forma do artigo 113 n.º 21, da Constituição, a autoridade pollicial é obrigada a communicar, immediatamente, ao juiz competente, a prisão de qualquer pessoa, para que seja relaxada a prisão que for illegal. No entanto, as autoridades polliciaes ainda não se aperceberam deste preceito constitucional."

O "Ruy Barbosa", encalhado ao norte de Leixões

A AGUA INVADIU QUATRO PORTOS E A SALA DAS MACHINAS LISBOA, 1 (H.) — Continúa bem critica a situação do paquete "Ruy Barbosa", que hontem encalhou ao norte de Leixões. A agua invadiu quatro portos e a sala das machinas. Toda a tripulação está em terra, á excepção do capitão, dos officiaes e de alguns homiaes que tomam parte nos trabalhos de salvamento da carga.

Os technicos ainda têm esperanças de salvar o navio, mas na opinião dos velhos marujos da região, o "Ruy Barbosa" estaria perdido.

O DIRECTOR DO LLOYD NUTRI ESPERANÇA DE QUE O NAVIO NÃO SE PERDEÇA

RIO, 1 (H.) — Interrogado sobre o encalhe, perto de Leixões, do paquete "Ruy Barbosa", o director do Lloyd, dr. Guido Bezzl, disse o seguinte:

"Ntuo fundadas esperanças de que o navio não se perderá, pois além de ter como comandante um marinheiro como o capitão Fioquet, o navio está excellentemente aparelhado, porque acaba de passar em Hamburgo por concertos que o tornaram um dos barcos mais efficientes do Lloyd.

Independente disso, conclui o director, o estado do mar não é de molde a offerecer perigo immediato ou de prejudicar o serviço do salvamento.

D. Sophia de Barros Pereira de Souza

A REPRESENTACÃO DO CORONEL PALMERIO DE REZENDE NOS FUNERAES DA VIRTUOSA SENHORA

O coronel Palmerio de Rezende foi representado nas homenagens fúnebres ante-hontem prestadas á exma. sra. D. Sophia de Barros Pereira de Souza pelo dr. Luiz Guimarães, a quem aquella chefe militar da Revolução Constitucionalista telegraphou, solicitando esse obsequio.

PELA VERDADE ELEITORAL

A MELHOR AUTHENTICIDADE DO SELLO DAS URNAS ELEITORAES — O FUNCIONARIO PUBLICO NÃO PODE TRABALHAR OSTENSIVAMENTE A FAVOR DE PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral foi enviado o seguinte telegrama:

"Para maior segurança na viabilidade das urnas, solicito de v. exc. que entre as instruções para o preparo das proximas eleições se consigne esta: "E' permitido aos delegados de partidos, fiscaes e candidatos authenticar com sua assignatura o sello da fachada das urnas, antes de serem estas remetidas ás mesas receptoras ou, depois, das votações. Respeitosas saudações. — Oswaldo Vergara, pela commissáo central do Partido Republicano".

A essa consulta feita pelo sr. Hermes Affonso, de Jaguarão, por intermedio do sr. Oswaldo Vergara, presidente da ala republicana da Frente Unica, foi dada a seguinte resposta:

"No codigo eleitoral não ha impedibilidade á nomeação de funcionarios para delegados de partidos politicos. Penso, porém, que, no espirito do artigo 17 numero 9 da Constituição, está implicita a prohibição á funcíonarios publicos de trabalharem ostensivamente a favor de partidos. Verificada esta hypothese, deveis representar ao juiz eleitoral e caso não seja attendido ao Tribunal Eleitoral, pedindo providencia para a cessação da actividade politica do funcionario."